SERÃO ENTREGUES HOJE OS 12.000 CRUZEIROS

Os vencedores do Concurso, srs. Paulo Sergio S. de Melo, Mariana de Oliveira e Miguel Marçal Costa, todos desta Capital, estão convidados a comparecer, hoje, à nossa redação, à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.º andar, às 14 horas, onde lhes será entregue o premio de doze mil cruzeiros a que fizeram jus na ultima rodada do Concurso.





PICABEA ACREDITA EM FABIO

MUNDO ESPORTIVO

BAUER DECEPCIONOU

Texto na pagina 7

OS ERROS DE SEMPRE



Há um problema muito antigo e muito intrincado na formação do selecionado brasileiro. A velha rivalidade entre paulistas e cariocas, explorada pelo regionalismo de lá e de cá, desempenha, nestas ocasiões, um papel prejudicialissimo. Se o tecnico encarregado da escolha dos jogadores é de origem carioca, fatalmente sua diretriz pende para os elementos locais, requisitando jogadores do resto do Brasil, muitas vezes, só pro-forma. No caso de São Paulo, procuram, em geral, "tapar o sol com a peneira", chamando alguns craques aos nossos campos e depois aproveitando-os como suplentes ou dando-lhes pura e simplesmente a dispensa. Este golpe já vem sendo aplicado há anos seguidos sem que possamos fazer alguma coisa porque a alta direção do futebol está no Rio e se torna facil promover lá os conchavos. Entretanto, é fora de duvida que o Brasil sofre grandes prejuizos com este estado de coisas.

Raramente se tem indicado um tecnico bandeirante para dirigir o selecionado nacional e quando isto acontece a pressão dos paredros cariocas é tão grande que toda e qualquer possibilidade de harmonia desaparece por completo. De tal forma que é absolutamente impossivel pretender sucesso total das equipes organizadas sob esse criterio. O regionalismo exarcebado tem sido um mal terrivel para as nossas seleções. Talvez tenhamos certa culpa nisto, mas é evidente que os cariocas erram muito mais, sobretudo porque assumem invariavelmente a responsabilidade deste mister.

Cegos pela paixão, encaram a questão por unico prisma: formam o selecionado à base do futebol carioca, preterindo bons valores de outros Estados em beneficio das sediças figuras que apresentam em quase todas as ocasiões. Quando não é assim, ensaiam o aproveitamento de alguns novos cujo cartel deixa muito a desejar.

Ainda agora corremos os olhos pela lista que organizou Zé Moreira. Um disparate de erros. Convocou Osvaldo, do Botafogo, uma nulidade tecnica. Indicou Cabeção, em São Paulo, deixando Muca, que, evidentemente, o superou no campeonato. Entre os zagueiros o criterio foi mais justo, faltando, porem, a presença de Mauro, absolutamente indispensavel. Murilo, igualmente, é superior a Gerson. A maior aberração está entre os medios direitos. Arati (?) foi convocado! Uma edição piorada do Bioró em 39... Depois vem o sediço Eli e o calamitoso Bigode. O mesmo homem que deu a vitoria aos uruguaios na Copa do Mundo, e que sempre foi um perigo dentro da area. Andaram certos, convocando os dois Santos, o daqui e o de lá. Tambem não poderiam errar em tudo...

Quanto aos atacantes o criterio igualmente não foi dos mais inteligentes. Ficou esquecido Baltazar, que apesar dos pesares, é um centro avante perigoso. Outro que deveria ser requisitado é Luizinho, do Corintians, sem favor algum, o maior meia de São Paulo, no ultimo campeonato. Mais regular mesmo do que Pinga. Boa a lembrança de Julio, otimo extrema.

VOCE JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Rato, no triste papel que está fazendo sua equipe, no Torneio Rio-São Paulo? O campeão paulista está no ultimo posto, com nada menos de oito no passivo, numero esse que representa resultados adversos. Depois de uma campanha como foi a do certame bandeirante, com aquela imponente chegada, seu conjunto não poderia fracassar como tem fracassado mesmo porque estava melhor armado do que os demais concorrentes daqui. Aliás, muitos esperavam, e com justas razões, que o Corintians fosse o maioral dos quadros bandeirantes. Contrariando, porem, toda a espectativa, está ele na rabeira. O que aconteceu? Você poderá alegar a contusão de Touguinha, poderá lembrar o que aconteceu a Baltazar e poderá tambem apontar as melhores performances do conjunto. Todavia, isso, mesmo que aliado à falta de sorte, não convence, porque quem viu, como eu vi, a maneira pela qual sua turma foi vencida pelo Botafogo e pela Portuguesa de Desportos, só pode concluir que a orientação para o quadro deve ser outra, porque se ele começa bem, chegando até a marcar, não é compreensivel que depois decaia e se retraia tanto para ceder terreno e ser superado. A vitoria contra o alvi-negro carioca era liquida e certa. No entanto, houve um colapso no quadro e de um triunfo indiscutivel da primeira fase nasceu uma derrota bastante desagradavel. Contra a Portuguesa a historia se repetiu. Com dois a zero no marcador, o resultado final foi favoravel aos lusos por 3 a 2. E' preciso que você evite, quanto possivel, essa lacuna que se forma entre a defesa e o ataque. E' preciso que você acabe com essas coisinhas que existem entre Claudio e Luizinho, os quais discutem em campo e depois não jogam para o quadro. E' preciso que você aproveite melhor Gatão e Jackson, dando-lhes posição na qual possam render quanto realmente podem. O lançamento de Souzinha foi outro erro. Você deveria ter visto, no treino, que ele não estava ambientado, como se viu no jogo. E' preciso, ainda, que você faça força junto aos dirigentes para conseguir reforços para a defesa, porque esse setor está exigindo a presença de elementos mais firmes. Você precisa agir. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira 36 — 3.o — tel. 32 8460
Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir Ger LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Desta feita, vamos reverenciar um paulista e um carioca, por coincidencia com o mesmo sobrenome. Santos, da Portuguesa de Desportos, e Santos, do Botafogo. Ao primeiro porque, após uma campanha regularissima no campeonato, viu afinal feita justiça, convocado que está, pela primeira vez, para a seleção nacional. Ao segundo porque, apesar das injustiças de outros nomes, merece figurar no plantel, eis que não podem existir duvidas quanto às suas magnificas qualidades. E' verdade que o botafoguense possui mais amplo cartaz, talvez pela modestia de que se resveste o luso, contudo, ambos foram bem convocados. Nesse ponto, pelo menos, o tecnico acertou e somos dos primeiros a reconhecer a exatidão da escolha. Tiremos o chapeu, portanto, para os dois Santos, o paulista e o carioca.



Eu sou do contra

Quando eu meto o pau no Flavio Costa, há quem diga que isso acontece porque sou sistematico, porque não fui com a cara do gajo uma vez e assim vou em frente. Mas, não é bem assim. O homem é de amargar. Escudado por esse rotulo que serve de capa para muita gente safada, ele evita que os jornais do Rio falem do seu cassino particular e que muitos nada digam das suas mancadas esportivas. No entanto, ele, como já fez muitas vezes, agora se negou a prestar serviços à seleção do Brasil. Onde estão os majorengos do nosso esporte? Ele deveria ser obrigado a trabalhar pelo país. Bem, mas até é bom que um cara desse naipe fique na esquina. E, deixando-o por lá, vamos ver as atrapalhadas do "homem do ferrolho", o tal Zezé Moreira, que "inventou" uma nova tatica e com ela, possivelmente, levará a representação nacional não sei prá onde. O cara parece tão errado... Já na convocação ele fez miserias. Convocou três goleiros o Muca de lado. Como? Para zagueiros pediu meia duzia e se esqueceu de Helvio. Isso é um crime. O rapaz está jogando uma enormidade. Se tivesse deixado o Mauro à margem e chamasse o Helvio, ainda seria compreensivel, porque, daqui, este está melhor do que aquele. Mas, não chamar nenhum dos dois... Tambem não estou de acordo com a convocação do Brandãozinho. Melhor do que ele está Formiga. O mesmo se poderia dizer de Ruarinho. E no ataque? Por que deixaram Claudio à margem? Friaça é melhor do que ele? Se convocaram Ademir, por que não chamaram Jair?... Há contradições incriveis. Nalguns postos, o "homem do ferrolho" preferiu gente nova e noutros foi totalmente contrario. De todas as aberrações, porem, a da zaga, pela não convocação de Helvio, é clamorosissima, mormente porque chamaram Bigode, sim, aquele cara que dá ponta-pés até na propria sombra e que não foi nada mais nada menos do que um covardão na Copa do Mundo, quando, alem disso, demonstrou que é de uma mediocridade do docr. Pois bem, chamaram esse homem e deixaram Helvio à margem. Está bem?... É de amargar. E é assim que os titulos se vão e depois os tecticos, os dirigentes e todo mundo encontra um juiz para jogar nele toda a responsabilidade pelo fracasso.

JOÃO TEIMOSO

QUEREM DISPENSA!

Francamente, não compreendemos os cariocas. Na hora da convocação dos jogadores para o selecionado, sempre ficam por cima, pois os tecnicos invariavelmente esquecem muitos dos que vivem por este lado. Flavio Costa saiu, contudo Zezé Moreira trilhou quase o mesmo caminho, chamando quinze cariocas e sete paulistas. Acontece, porem, que, entre os convocados guanabarinos, alguns já começaram a fazer movimento, querendo dispensa. Já não falamos em Maneca, que está enfermo. Mas, Friaça, Zizinho, Ademir, Rubens, etc. esperam ficar de fora. Pirilo, Marinho, Quincas, estão em foco!

NOTA DO DIA

Nem bem haviamos dado a noticia de que Santos se interessava por Dimas e já a Portuguesa entrava no parco. E não só do centro-avante, mas tambem de Ranulfo. Este, porem, é muito dificil, eis que já firmou novo contrato com o America, recebendo como luvas uma casa financiada pelo clube. Resta somente Dimas. Em verdade, os lusos estão necessitando de um comandante para sua vanguarda, mas é preciso que Pinga seja mais regular, que Julio abandone a mania das fintas, a fim de que todos possam render como se espera. Qual fará o maior lance: Santos ou Portuguesa?

ONTEM

O Corintians terminava com grande brilho a temporada de cinquenta e um. Foi um campeão dos mais dignos que a historia do futebol paulista já registrou. Nem por isso, entretanto, poderia ficar à margem de um novo esforço da diretoria no sentido de fortalecer o plantel para cinquenta e dois. Tanto assim que no dia imediato já falamos na hipotese de novas aquisições. Era vizivel o cansaço dos titulares e o clube dispunha de poucos reservas. Alem do mais, mesmo alguns efetivos revelavam precarias condições, tornando-se necessario o aproveitamento de novos jogadores para certos postos. E o Corintians botou mãos à obra, procurando preenchê-los. E' evidente, porem, que sendo um clube de alta expressão, não é qualquer elemento que pode satisfazer às exigencias de sua equipe. Reside nisto o erro de orientação que se observa no trabalho dos diretores. Nem Goiano, nem Souzinha, podem solucionar as dificuldades tecnicas com alvipretas. O Corintians precisa de craques autenticos, com prestigio firmado, que entrem no conjunto e rendam o que ele requer. Aqueles futebolistas vieram de ambiente acanhado e não poderão suprir, pelo menos, de imediato, as necessidades do quadro. Que o presidente Alfredo Ignacio Trindade volte suas atenções para nomes de maior relevo, pois, do contrario, muito dinheiro será gasto inutilmente.

HOJE

Causou espanto e surpresa o ponto de vista de Zezé Moreira sobre o selecionado que deverá estreiar em Santiago. Apontou ele os seguintes elementos: Castilho; Gerson e Santos; Arati, Eli e Bauer; Julio, Zizinho, Ademir, Maneca e Rodrigues. Quanto ao ataque, nada a opôr. Bom o criterio. Causa especie, no entanto, a formula proposta para a retaguarda. O tecnico quer enfiar na cabeça de todo o mundo que Arati é medio para seleção. Esta nos faz lembrar aquela de Flavio Costa, com Bioró, em 39. De parceria com Carlos Nascimento escalou o medio do Fluminense para enfrentar a Argentina naquela celebre tarde em que perdemos por 5 a 1. O Arati vai ser o mesmo fiasco. Depois, outra coisa: O Bauer não revela boa forma nem mesmo na direita como poderá ser bem sucedido na esquerda? Meu caro Zezé você dormiu mal ou já ficou maluco antes da hora?... Estamos a ver que as coisas, desde logo, estão mal paradas... O Brasil andou oito anos entregue às loucuras de Flavio, e por grande azar, parece estar caindo em outra maré...

AMANHÃ

O Palmeiras precisa ver com carinho as inadiaveis providencias para reparar algumas falhas de sua equipe. Com esta organização dificilmente poderá ter um grande desempenho no futuro campeonato. Sangue novo é indispensavel, sobretudo no ataque, pois a defesa ainda pode ser ajustada com o material de que dispõe o clube. G B

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura, Magreza, Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

CABECINHA DE OURO — PÉS MILAGROSOS GOLS ATOMICOS

O valor tecnico de Baltazar é muito discutido. Alguns acham que o centro-avante corintiano é o maior do Brasil, superior inclusive a Ademir, por ser mais agressivo, por ter mais presença na area. Outros torcem o nariz, pondo-lhe defeitos. De que lado está a razão? Recorda-se que Baltazar já esteve na seleção brasileira, meio a muque, pois Flavio Costa nada queria com ele. Somente o convocou à força e depois que ele desacatou o quadro "A", num treino aqui no Pacaembu, com dois ou três gols daqueles seus. Jogou uma só vez, contra a Suiça, com Alfredo na ponta direita e outras aberrações tão do agrado daquele tecnico. Antes, no Sul-americano, foi preterido por Nininho, e desta vez não se lembraram do seu nome.



Qual será a razão dessa incompreensão, dessa má vontade de tecnicos e criticos contra o goleador "colored"? E' dificil responder, tão dificil como entender a sorte de outros, que sempre estão nas listas, embora geralmente figurem como pontos mortos no plantel nacional.

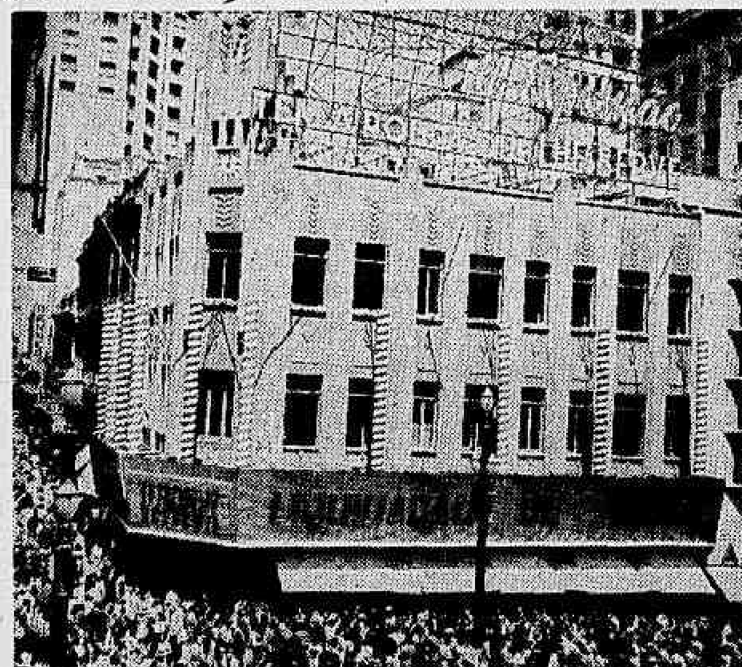
Uma boa forma de se analisar o valor tecnico de Baltazar está na falta que está fazendo ao ataque do Corintians. Que desmantelo, que falta de personalidade! Claudio desaprendeu de deslocar-se e de centrar, para voltar ao joguinho tico-tico que tanto o prejudicou em outras temporadas. Verifica-se, assim, que a sua lucidez, a rapidez do seu raciocinio e o sentido pratico de seu jogo decorrem, em parte, da presença do centro-avante, que sabe onde se colocar para receber as bolas. Um vive na dependencia do outro. Baltazar precisa dos centros e Claudio precisa de quem possa recebe-los. Fica um a pôr as bolas por cima, na area, e outro lá dentro a cabecear, sem errar uma, matematicamente infalivelmente. Se, por alguns jogos, Baltazar fica de fora, cai o ponteiro no ostracismo, assim como acontece o mesmo a Baltazar se é Claudio quem sai. Esse entendimento, essa identidade, representam a força e o perigo do ataque corintiano.

Quando o centro-avante precisou ficar de fora, o ataque do Corintians ficou sem o seu homem de area, e os gols que decidiam partidas desapareceram. Metido como uma cunha no coração do inimigo, o "cabecinha" é um tormento constante. Os adversarios sabem que o menor descuido custará caro, e tratam de custodiar a qualquer preço o perigoso e insistente intruso. Nem sempre o conseguem, e uma prova está nas estatisticas dos "artilheiros", onde o seu nome sempre aparece com relevancia. Aero-dinamico, super-atomico, é o marcador implacavel, o homem dos gols impossiveis. Todo mundo pula à sua frente e quando parece que é o zagueiro que vai cabecear, eis que, de um trampolim aereo, surge a figura de ebano e mete a cabeça. Gol do Corintians!

Sim, gol do Corintians! Poderia ser tambem gol do Brasil, mas os tecnicos, esses esquisitos senhores que aprovam as não menos esquisitas listas feitas pelo Conselho Tecnico da C.B.D., parece que não gostam de Baltazar. Por que? Porque não tem estilo? Isso é muito vago e surge com uma desculpa esfarrapada. Não é com estilo que se ganham jogos. Aliás, por essa razão não convocaram Jair. Tem estilo de mais o meia palmeirense. Um é preso por ter cão e outro por não ter cão.

Mas, e o valor tecnico de Baltazar? O termometro, o instrumento certo para se medir a utilidade de um craque, é a voz do povo. A voz barulhenta da torcida. Perguntem aos milhares de corintianos se podem conceber o ataque do Parque São Jorge sem Baltazar! Perguntem, e verão. E nem é preciso isso. Basta uma analise retrospectiva do que tem feito o Corintians, depois que Baltazar precisou sair um pouco. Não há entre todos, um que não sinta saudades dele. Claudio muito mais.

Uma das grandes vantagens de Baltazar é a constante disposição para a luta. Nunca esmorece. Chega até a irritar-se, quando as coisas não correm favoravelmente e isso, se por um lado representa falta de controle e um pouco de indisciplina, por outro significa empenho e vontade de acertar, de conduzir o clube à vitoria. Resumindo, poderiamos dizer que Baltazar é o craque sem estilo justamente porque encarna, no seu jogo de grande rendimento, o que houve de melhor em varios estilos consagrados. Tem, por exemplo, cabeçada certeira e potente de Feitiço. Dizem que este cabeceava com mais força. Pode ser! Com mais pontaria? Não. Tem, tambem, a malicia famosa de Teleco, a mesma vivacidade na area e quase as mesmas viradas impressionantes. Forte mas esguio, entra area a dentro e arremata com perigo, tanto de direita como de esquerda. Não tem o "pique" de Ademir, mas ao vascaino lhe faltam atributos que sobram em Baltazar. Aguerrimento é um deles. Mas essa é outra historia. Ademir é favorito da seleção. Baltazar é o "artilheiro" incompreendido.



CONTINUA COM SUCESSO A LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA "A EXPOSIÇÃO" — Vem sendo grande a afluencia do publico paulistano às lojas do Centro, Brás e Belem, para aproveitar as excepcionais ofertas da Liquidação de Verão da "A Exposição".

Isso representa um exito absoluto dessa espetacular Parada de Economia. O flagrante acima, mostra a fachada do tradicional magazine da praça do Patriarca, lindamente ornamentada para essa temporada de vendas.

FALTOU CRITERIO

Terminou a expectativa que precedeu a convocação dos craques nacionais e começou a decepção dos torcedores e dos esportistas em geral. Custa a crer que Zezé Moreira tenha feito, ele proprio, aquela lista monstruosa. Tivesse ele adotado um criterio, vá lá, mas se adotou, não podemos descobri-lo. Teria sido o da renovação? Não é possivel, pois vamos encontrar Bigode, veteranissimo, e Ademir, e Zizinho, e Eli. Talvez o da fortaleza fisica, do destemor? Tambem não, pois Friaça, que ganhou um posto em detrimento de outros mais capacitados tecnicamente, nunca foi dos entreveros. Resta a hipotese da escolha dos melhores. Teria sido esse o criterio? A presença de Arati, Juvenal e Cabeção diz claramente que não.

Mau começo, sem duvida, para quem assumiu a direção tecnica cercado de gerais simpatias. Desde o primeiro passo, Zezé Moreira se coloca em posição indefensavel, o que é uma pena, principalmente para o nosso futebol. As criticas surgiram, de todos os lados, e o pior é que são criticas justas, ferindo pontos capitais. Como poderia, por exemplo, explicar a não convocação de Mauro? Nunca! Compreende-se a presença de Pinheiro, mas antes de Gerson ele deveria pensar em Mauro, Helvio e Murilo. Pelo menos nesses três. E a falta de Jair? É outro ponto muito serio, quando se sabe que um dos meias convocados — Maneca — não ostenta condições fisicas que lhe permitam apresentar-se. Queimou-se Jair, sem mais nem menos, e deixou-se de lado Antoninho, que Zezé Moreira viu jogar escandalosamente bem e não há muito tempo. Por que Maneca, e não Antoninho?

..Sinceramente, a impressão que se tem é que não foi um tecnico quem fez a lista. Apresentaram-lhe uma, pronta, para inicio de conversa. Só assim se pode explicar, que podem ter escapado a alguns, mas não a nós, que estamos acostumados a lidar com os nossos amigos cariocas. Eles sempre puxam a braza para a sua sardinha. Querem ver? Pois prestem atenção.

Rubens, enquanto esteve em São Paulo, nunca prestou para a seleção. Jamais tomaram conhecimento de sua existencia. Agora serve, porque está no Rio, e porque era preciso convocar alguem do Flamengo. Politica, no duro! Outro ponto: Na Copa do Mundo Juvenal, zagueiro do Palmeiras, foi considerado o maior do mundo, pois então era preciso que fosse realmente o maior para "barrar" Mauro e Mauro foi barrado. Agora Juvenal está em São Paulo e já não serve mais tambem. Mas eles não querem Mauro, que é do futebol paulista, e então vieram com essa historia de "base" do Botafogo e porisso convocaram Gerson e não Mauro. São uns ladinos, isso sim! Arranjam explicações para tudo, até para deixar Luizinho de fóra. Sabem qual é a explicação? É que Luizinho é muito pequeno e não aguenta o tranco no Chile. Essa é bôa! Não se recordam que Danilo, com Eli, de sobrecarga, pediu para deixar o campo por não poder lutar contra o endiabrado meia do Corintians.

Não desejamos mexer mais nessa panela onde tanta gente tem mexido. Mas que a coisa vai mal, isso vai mesmo...

PERANTE A JUSTIÇA

OS ASSASSINOS DE HILDEGARD BIRLE

Recapitulando o hediondo crime de Guarulhos

Os crimes mais impressionantes, daqui e de fora, em sensacionais reportagens na edição da proxima quinta-feira do

GLOBO POLICIAL

Focalizando os acontecimentos dos ultimos dias que envolveram os

PROFISSIONAIS DO VOLANTE

Em qualquer banca de jornais na proxima quinta-feira
GLOBO POLICIAL

Para o titulo do Rio-São Paulo

PORTUGUESA-A FAVORITA

Ruarinho, o grande valor carioca — Os jogadores do Palmeiras falam sobre os novos valores do Rio — O centro médio do Botafogo foi o mais citado — Veludo, um grande guardião — No Parque S. Jorge, ainda há alguem que pensa no titulo - A maioria, no entanto, aponta S. Paulo e Portuguesa como vencedores

Na vespera do jogo com o São Paulo estivemos em visita ao Parque Antartica onde se encontravam concentrados os jogadores do Palmeiras. O calor era intenso, e o sol chegava a irritar, tamanha sua força. Mesmo assim, os craques palmeirenses, passeavam ao ar livre, apesar de um bom numero deles se encontrarem repousando nos respectivos quartos. Fabio e Inocencio estavam empenhados em treinar tenis, arremessando a bola contra um paredão e incitando-se mutuamente em altos brados. Quando nos dirigimos a eles para perguntar quais os novos de destaque entre os cariocas, ambos se prontificaram a citar alguns nomes. Fabio, depois de meditar bastante, disse: "Os que mais me impressionarm, foram: Robson, Ruarinho, Veludo e Joel. Veludo foi um assombro, contra nós, em Maracanã. Robson é esperto, veloz. Bom elemento".

"E você, Inocencio, o que nos diz?"

— Pode pôr aí: Edson e Robson, do Fluminense. Ah, Telê tambem. Ruarinho e Jordan são outros grandes valores."

Enquanto os dois ficaram a jogar, nos dirigimos até a enfermaria, onde Canhotinho, deitado, recebia tratamento no pé. Fizemos-lhe a pergunta.

— "Dos poucos que vi, destaco o médio Jair, do Fluminense, Robson, e Ruarinho. Este, é decididamente um grande jogador".

Aquiles e Sarno estavam juntos, a conversar, sentados num banco. Para Aquiles, as maiores revelaçes cariocas são Edson, Jansen, Dino, (centro avante do Botafogo) e Jordan, este um grande médio.

Sarno foi logo dizendo: "Não sei se Pinheiro pode ser considerado revelação, mas em todo caso, tome nota aí, é um grande jogador. Também Robson, Dino e Joel são tres valores. E não se esqueça de citar o Ruarinho, um centro medio excelente.

Luiz Villa passeava, calmamente, sob o sol escaldante. Quando lhe perguntamos quais os novos cariocas que mais o haviam impressionado, frizou: "Jogámos contra o Fluminense, e francamente pouco vi de bom. Só mesmo aquele goleiro, que jogou em lugar de Castilho, não me lembro o nome"... — "Veludo?" — "Isso mesmo. Veludo. Um grande goleiro. Jogou magnificamente". Ao despedir-nos de Villa topamos com Rubens. Respondeu-nos: "Gostei muito de Telê, Robson, Olaine, Ruarinho e Vitor. Todos futurosos".

Finalmente, Liminha, indicou Rubens do Flamengo, Dequinha, Pinheiro e Ruarinho.

Não quizemos molestar os demais jogadores, que repousavam, e deixamos o Parque Antartica ensolarado, quente, mas não o suficiente para evitar que alguns "guris" se entregassem a uma autentica pelada, num dos recantos do local.

NO PARQUE S. JORGE

Do Parque Antartica, enfrentando as distancias, fomos até o Parque São Jorge. O Corintians está em md situação no torneio, mas seus craques demonstram esplendida disposição para o proximo compromisso ante o Flamengo. E levamos uma pergunta especial para os corintianos: COM O CORINTIANS FORA DO PAREO, COM QUAL CLUBE GOSTARIA QUE FICASSE O TITULO DO S. PAULO-RIO? Apesar de tudo, muitos se mostraram otimistas, talvez prevendo que o Bangu iria cair para o Fluminense. E esses ainda alimentam esperanças de que o campeão reaja e chegue ao final na reta. Outros, porem, olhando as coisas como elas verdadeiramente se apresentam, deram "palpites" interessantes. Baltazar, por exemplo, optou pelo Vasco da Gama, dizendo que o quadro, com o retorno de Ademir, está jogando bem e com amplas possibilidades de ser campeão. Gilmar tambem foi por um carioca. Acha que o Bangu é o mais cotado. Murilo e Julião, justamente a parelha de beques das ultimas partidas, pensam que o titulo deve ficar por aqui e citaram que dão preferencia ao tricolor do Canindé. Touguinha, Carbone, Damião, Narciso, Luizinho e Belfare preferem a Portuguesa, dizendo Belfare que o titulo deve ficar em São Paulo, não importando qual seja o clube. O essencial é que fique aqui, a fim de alcançarmos o tri-campeonato. Todavia, alegou que como a Portuguesa está na ponta, faz votos que vença todos os concorrentes, pois a corôa será das mais justas.

TIVERAM SORTE...

"Assim como nós tivemos um bocado de sorte contra o Fluminense, hoje o São Paulo a teve contra nós. Não me refiro ao primeiro tempo. A segunda fase é que foi toda nossa. Dominamos totalmente, e poucas vezes chegaram eles até nossa area. Entre os nossos, destaco Jair, sempre cerebral e de muita utilidade para o conjunto. Do São Paulo gostei muito de Alfredo, Mauro e Bauer. Creio que não pode haver queixa do juiz, pois a arbitragem foi normal, com erros sem importancia. Mas, apesar de nossa superioridade no segundo tempo, o empate acabou sendo um bom resultado". (Impressões de Rubens).

QUEM FICOU ESQUECIDO NA FORMAÇÃO DO ONZE DO BRASIL?

Gilmar



"Sejam quais forem os motivos alegados, a verdade é que muitos jogadores, que poderiam ser utilissimos, ficaram de fora do selecionado. Murilo merecia a convocação, pois está jogando muito, enquanto não compreendo o esquecimento do nome de Baltazar. Isto para não citar outros".

Baltazar



"Repete-se o fato. Alem de deixarem tudo para a ultima hora, aconteceu o de sempre. Muitos craques paulistas foram esquecidos. Meu companheiro Luizinho, por exemplo, tinha que ser aproveitado, embora exista Zizinho. Outra grande injustiça foi não chamarem Mauro, em grande forma".

"Não é por ser corintiano, contudo Baltazar e Claudio mereciam a convocação. Só chamaram Ademir para o comando da ofensiva e Baltazar devia ser o outro, eis que tem qualidades por demais conhecidas. O esquecimento de Mauro, do São Paulo, foi outra aberração. O beque é dos melhores do Brasil".

Luizinho



"Muitos ficaram esquecidos. A ter que citar todos, a lista seria longa. Assim, lembro somente os nomes de Mauro e Jair. O zagueiro não tem competidor no Brasil e Jair ainda é um elemento valioso. Infelizmente, a historia se repete e só nos resta esperar que tenhamos sucesso".

Nenê



Lafaiete

"Sou relativamente novo no futebol paulista, contudo, mesmo assim, tenho admirado o jogo de Mauro. E, em confronto com os outros zagueiros centrais, reputo-o o melhor. Não foi convocado, mas isso não diminui a esplendida forma que apresenta. Considero uma injustiça esse esquecimento".

"Não se deve criticar o que os outros fazem, porque se desconhece o ponto de vista deles. Zezé Moreira é competente, honesto, e tem suas proprias intenções, que procurará levar a termo com exito. Em todo caso, Baltazar e Ruarinho não estariam sobrando na lista dos convocados".

Abel Picabéa



"Creio que foram varios os esquecidos. Cito agora os que mais o mereciam: Jair, Mauro, Fiume, Pindaro, Didi, Barbosa, Nena, Muca. A maior surpresa foi sem duvida a não convocação de Jair. Por outro lado, Muca e Barbosa parecem-me mais capazes que Cabeção, muito irregular".

Rodrigues



Julio



"Na minha opinião humilde aliás, dois nomes não poderiam ficar de fora, na lista dos convocados para a seleção brasileira: Muca e Helvio. Dois grandes valores, que podem competir em igualdade de condições com os melhores do Brasil Naturalmente, a sua não convocação é uma falha oriunda do atraso em que se começaram os trabalhos."

Renato



"O meu companheiro de quadro Muca nunca poderia ter sido posto à margem do selecionado. Já provou sobejamente que tem qualidades para tal e pelo menos a uma experiencia deveria ser submetido. O zagueiro Mauro do São Paulo tambem foi injustiçado, o mesmo sofrendo Simão. Não sei a que atribuir o esquecimento desses elementos."

GALÃS DE CINEMA OU CRAQUES DE FUTEBOL

Depois daquela nota sobre os feios, o tema se impõe: "Os bonitões do futebol". Ninguem tem culpa de ser feio, nem de ser bonito, mas há uma diferença nisso tudo. É que ninguem gosta de ser feio e entre os bonitões sempre se encontra algum que ajuda a natureza, em incontrolados repentes de narcisismo. Há os que têm "panca" de galã sem artifícios. Poderiamos chamá-los de galãs natos, e se analisarmos as linhas de sua fisionomias, veremos que não apresentam nem os traços caracteristicos dos modelos gregos, nem essa indefinivel espiritualidade dos romanos. São tipos cinematograficos, eis tudo. Mas, quem são eles? Temos Richard, com o ar ao mesmo tempo bonachão e perigoso de Humphrey Bogart. Temos Roberto, que de perfil e embora não tenha careca, se parece um pouco com Charles Boyer. E muitos outros. São os que não ajudam a natureza. Apenas aceitam a sua imposição.



Há, porem, os que se empolgam com a propria figura e não conseguem simular indiferentismo. Por mais que queiram, não podem assumir aquele ar negligente que até há pouco tempo, no reinado de Clark Gable, foi a coqueluche das pequenas casadoiras. A ordem, nesse tempo, era deixar cair um tufo de cabelos, como quem não sabe e não quer. Parecia que já tinha passado a epoca dos almofadinhas e da brilhantina. Mas não passou. Há, como dissemos, os que empolgam com a propria figura. Osvaldo, do Bangu, parece ser um desses. Não pode dispensar o espelho. Quando entra no campo, e quando volta após o intervalo, traz sempre o topete armado. É a classica pastinha dos dandys de outrora, feita caprichadamente com as mãos. Para realçar o formato oval do rosto bem distribuido. Depois se queixa quando a torcida, talvez por inveja, assobia sintomaticamente para ele!



Muca não faz pastinha, mas "carrega" na brilhantina e no pente. Alisa convenientemente as "longas e pretas madeixas", como diria o Machado de Assis. Faz lembrar o velho Rato, que antes e depois de se atirar numa bola passava as mãos nos cabelos e fazia pôse para os fotografos. Faz lembrar tambem o classico Nestor, embora não seja tão elegante quanto o "velho" arqueiro do Paulistano, que ainda hoje exibe a "linha" nas arquibancadas.

É curioso notar que entre os arqueiros vamos encontrar o maior numero de bonitões. Alem de Osvaldo e Muca, temos Fabio, simples e sem artificios, mas com tipo indisfarçavel de galã; temos Poy, de sorriso cinematografico, e ainda Fernandes, do XV de Novembro, de acentuada personalidade. Mera coincidencia? Talvez não. Talvez seja porque no gol, livre dos entreveros, eles podem conservar-se mais alinhados.

Escreveu ODILON C. BRÁS

Outro tipo que chama a atenção é Mauro. Alto, espadaudo, apresenta o aspecto saudavel dos mocinhos de fita em serie. Traz sempre os cabelos penteados e nunca perde a linha. Até para cair Mauro tem um estilo proprio, inconfundivel. Não chega a correr. Caminha com a melhor postura para a jogada, majestoso, imponente, provocando gritinhos histericos das fans. Fora do campo é a mesma coisa. Correto no vestir, no andar; comedido no falar e no trato com os que o cercam. Na mesma classificação está Jackson. Lutador, persistente, mas sempre rigorosamente dentro do mais puro estilo. Nunca ninguem lhe viu um gesto irreverente, uma atitude menos digna. Alia aos traços fisicos a esmerada educação, para reforçar a impressão do gentleman.

O Palmeiras tem em Canhotinho o seu representante. É mais buliçoso do que Jackson, mais vivo talvez. É, porem, igualmente cavalheiro, igualmente bem tratado, fazendo praça de cultura e distinção. Como os demais, foi aquinhoado pela natureza com feições delicadas. Não se detem a tratá-las, entretanto. Aceita a situação com naturalidade, dando-nos a certeza de que faria o mesmo se fosse feio como Ponce ou Ceci.

Esses são os bonitões que chamam a atenção. Há muitos outros, espalhados por aí. No Rio há Maneca que chegou da Bahia timido e acaipirado, para dois anos depois dar as cartas em São Januario e bolir com os nervos das fans cariocas, com suas jogadas de mestre e sua "pinta" de bacanão. Pindaro tambem é da classe dos galãs. É sobrio, porem. Aliás, quase todos são sobrios. Os que mais se destacam são Osvaldo e Muca, e por sinal que são dois jovens corretissimos, a salvo de qualquer suspeita. A pastinha de Osvaldo não é coisa do outro mundo. Alem disso, é preciso admitir que há por aí muito feioso de pastinha, e isso sim é que é grave.



Muca é em São Paulo o que Osvaldo tem sido no Rio: um "bonitão" sem pastinha.

SÃO PAULO VS. PALMEIRAS

CURIOSIDADES

— Nos primeiros minutos de jogo, Alfredo e Liminha se chocaram junto à area tricolor. A impressão geral era de que Alfredo cometera falta. O arbitro, porem deu contra o Palmeiras. Picabéa, no banquinho dos reservas, mexeu-se espantado: "Mas, como? Contra nós?"

— Quando o São Paulo abriu a contagem, Tulio, sentado à boca do tunel, persignou-se três vezes seguidas.

— Mais ou menos aos 20 minutos o arbitro caiu fragorosamente proximo à area do Palmeiras. A correria foi geral dentro do campo, e a torcida gozou a valer. Inocencio, então, rindo abertamente, gritou: "Oba, isto é novidade!"

— Numa confusão dentro da area tricolor, Liminha queria a todo custo que o arbitro apitasse corner. E insistiu junto ao juiz de tal modo que acabou irritando-o. O inglês, então, perdendo a compostura, sacudiu o indicador junto ao nariz do palmeirense, e berrou: "Off-side, Mr. Off-side! "De fato, tinha sido impedimento.

— A defesa do São Paulo pareceu-nos ultra-nervosa. A cada descida do Palmeiras, a agitação começava. Todos gritavam ao mesmo tempo, principalmente Turcão. E' de admirar que com tal estado de espirito o goleiro Mario conserve a calma.

— Numa falta a ser batida por Jair, o arbitro contou os passos para a formação da barreira. E, podemos assegurar: ele o fez em português. Um português comico, mas enfim, a boa vontade vale.

— Moacir, derivado pela direita, chutou de curta distancia, com violencia. Mario encaixou firme. O gol tinha pintado desta feita. Entre os reservas do Palmeiras ouviu-se distintamente: "Pelo amor de Deus!"

— Mais uma vez o arbitro se dirigiu a Liminha em português. Desta feita para afastá-lo do local onde ia ser cobrada uma infração. Em altos brados, ele gritou: "Vá emborra, vá emborra, e deprressa!" Eles estão aprendendo de prressa" mesmo...

— Sentado junto à linha de fundo, Ponce espiava nervosamente o jogo. O que nos espantou foi a frequencia com que ele cospe. Volta e meia, lá soltava a cuspidinha. Contamos 6, no curto periodo de um minuto. Serão saudades do seu tempo de artilheiro?

— No ultimo minuto de jogo, houve um escanteio contra o Palmeiras. Era a grande oportunidade do desempate. A area palmeirense ficou repleta de jogadores. Até Mauro chegou perto para experimentar a sorte. E, por incrivel que pareça foi ele quem mais preocupou a defesa alvi-verde. Principalmente Fabio fez questão que alguem o marcasse. Por que seria?

PÉ DE VALSA MEXE COM OS NERVOS DE QUALQUER UM

Voltamos a apresentar aos nossos leitores as jogadas curiosas passadas no Rio de Janeiro durante a ultima rodada do torneio São Paulo-Rio, nos dois jogos ali disputados. Como da vez anterior, temos certeza que lerão com interesse, eis que, embora um pouco tardiamente, terão conhecimento de lances que, pelo lado jocoso ou emocionante, sempre trazem bons momentos de recordação. Vejamos, por exemplo, a

CERA DO ALCINO

O São Paulo já estava ganhando por 3 a 2, quando o Flamengo concedeu escanteio, pelo lado direito do campo sampaulino. Alcino foi buscar a bola, a passos curtos, mansamente, enquanto a torcida, exasperada, o vaiava. Apanhou o couro e colocou-o fora daquele arco que fica junto à bandeirinha. O auxiliar do arbitro veio correndo e mostrou o lugar certo. Alcino agachou-se calmamente e poz a bola no lugar certo. Quando o juiz apitou o extrema fez que ia e levantou os braços, chamando Nenê que se encontrava na area. O meia veio andando, tambem com passinhos curtos, e Alcino ia para o miolo. A assoada foi tremenda, mas ninguem (do São Paulo) pelo menos) se afobou. Para que pressa?

ESSE E' QUE O ALBELLA?

Ficamos localizados na parte central do estadio do Maracanã e quando o jogo começou só se falava em Alvella e Moreno. O primeiro periodo foi incerto para ambos e um torcedor carioca mais exaltado desandou a falar em "bondes", "abacaxis", e etc., a respeito principalmente do centro-avante. Mal sabia ele que o negocio ia virar, que no intervalo perguntou: Então, esse é que é o tal de Albella? Com um minuto de jogo da fase final, Albella marcou. Aí passou a ser um homem perigoso para o torcedor. E quando veio o tento da vitoria, conseguido de modo brilhante, o homenzinho não se conteve e gritou: "Marquem esse argentino, se não vamos tomar uma goleada!"

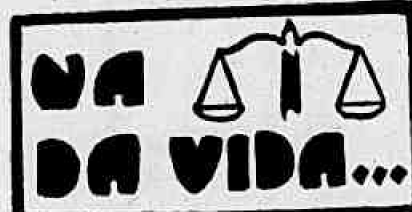
FLAVIO SOFREU!

Todos devem conhecer o que é a torcida do Flamengo, sempre entusiasta, sempre comparecendo com seu incentivo para a equipe. Enquanto estava 2 a 0, Flavio era o maior. Rubens era o maior, o Flamengo era o maior. As coisas viraram de repente, para de pronto tambem o tecnico e jogadores passarem a sofrer na boca dos torcedores. E a proporção que o tempo transcorria, mais crescia a onda. Aluisio e Claudio pagaram o que a torcida disse do treinador. Na saida, ouvimos um associado rubro-negro a dizer: "Não é sem razão que tiraram esse homem da direção do selecionado. Antes ele tivesse ficado no Vasco!" Sem comentarios...

A CALMA DE PE' DE VALSA

Houve uma ocasião, no segundo tempo, em que a bola entrou na area do São Paulo. Esquerdinha vinha correndo como um louco, mas Pé de Valsa deu um leve giro no corpo e o extrema passou. O zagueiro tirou a bola da area, caminhando em direção à lateral, pois estava bloqueado por dois adversarios. Parou e ficou "enchendo", balançando o corpo sem tocar no balão. A torcida incentivava vai em cima dele, vai em cima dele. E não é que os dois foram! Mas, em pura perda! Pé de Valsa, com uma calma enervante, empurrou a pelota pelo lado e recebeu tremenda vaia. Virou as costas e foi se colocar.


PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!



ASSIM NÃO VAI... — O individualismo tem enterrado muitos craques. Parece uma praga! Quando pega, é dificil de curar. Um dos que atualmente estão com o virus do jogo pessoal é Julio. Por mais que se fale não larga a bola, insistindo em fintas até perde-la. Descamba demais para o miolo e passa por um, passa por dois, finta até os companheiros mas não dá a bola. E' um mal, isso. Um mal que está se generalizando na Portuguesa, cujo ataque poderia render mais se Julio, Pinga e Simão jogassem de primeira.



PREJUIZO CERTO — No afan de ser util, Maurinho de vez em quando retrocede muito, vindo postar-se aquem do meio-campo, com evidente prejuizo para o seu rendimento e para o rendimento do ataque do S. Paulo. Sendo elemento que chuta bem com os dois pés, que finta com precisão, devia ser explorado na area. Seus recuos constantes produzem esfalfamento e quase nenhum proveito. Afinal, a defesa do São Paulo é tida como uma das melhores. Não precisa, pois, do auxilio dos extremas. Que um meia volte, está bem. Mas chega.



MAIS CAPRICHO — A passagem de Olavo para a zaga foi uma medida acertada do Aimoré. Lá atrás ele se sente mais à vontade, e isso ficou provado nos seus primeiros jogos. Atualmente, porem, seu rendimento não tem sido o mesmo, e a razão está ao que parece, na falta de capricho. Precisa marcar mais de perto, como nos primeiros tempos. Controlar o adversario sem lhe dar chance de iniciar a jogada. Só assim neutralizará os efeitos desastrosos da natural lentidão e poderá prosseguir como titular de verdade.



FALTA UM EXTREMA — Este assunto já foi por nós abordado, mas é por demais atual e não será superfluo insistir, para lembrar ao Palmeiras que o que lhe falta, mais do que tudo, é um ponteiro direito. Liminha antes de ser centro-avante foi meia esquerda. Só depois disso é que se transformou em ponta direita. Não resolve na posição e pode ser aproveitado melhor no centro. Um grande clube não pode utilizar-se de elementos improvizados. Que venha, pois, um homem realmente capaz de tapar o buraco.



É MUITO, VILLA!

Parece que certos jogadores, quando não têm o que fazer, se metem a fazer calculos, somando as rendas auferidas pelos seus clubes e depois, na hora de reformar contrato, exigem uma parte dos lucros, na suposição de que tudo o que se arrecadou deve ser empregado no Departamento Profissional. Fazem o calculo das rendas, mas esquecem os gastos. Parece ser o caso de Villa, que para reformar com o Palmeiras pediu nada menos do que 33 mil cruzeiros! E' muito, sim senhor! E' um bom jogador, não há duvida. Está no ocaso da carreira e precisa cuidar da vida, mas o Palmeiras não tem culpa disso. Não há clube, no Brasil, que possa aguentar despesas assim exageradas. Esse regime de inflação, começado pelos clubes, principia a se fazer sentir de maneira iniludivel. Os jogadores não são acionistas, afinal de contas. São meros empregados e devem compreender isso. E por sinal que são empregados muito bem pagos, com regalias que nenhuma outra profissão oferece. Mas há alguns que estão querendo muito.



ONDE ESTÁ O MAL?



Alarmados com as sucessivas derrotas, os torcedores se entreolham, sem saber o que pensar, e os proprios jogadores do Corintians procuram, nas discussões amistosas, encontrar a causa do declinio tecnico. Na zaga? Será que Murilo não marca ninguem? Onde está o mal? Todos querem descobri-lo e embora não cheguem exatamente ao terreno da malquerença, é certo que esse estado de espirito é prejudicial. E' ao tecnico que compete averiguar as origens do colapso. E não nos parece dificil encontrá-las. O que está faltando ao Corintians é um zagueiro esquerdo, que seja zagueiro de verdade, que saiba marcar e executar a cobertura, restaurando a confiança na retaguarda, favorecendo o avanço do centro-medio. Lorena está jogando quase de zagueiro, deixando o apoio exclusivamente por conta de Roberto, e isso não pode dar bons resultados. O centro-medio deve marcar, é claro, mas deve apoiar tambem. Nem tanto ao céu, como Touguinha faz com suas celebres escapadas, nem tanto à terra, como Lorena está fazendo atualmente.

GENIAL ESCOLHA...

Não é nosso proposito "abrir baterias" contra o novo tecnico da seleção do Brasil. Compreendemos perfeitamente sua dificil situação, com tantos problemas e tão pouco tempo para resolve-los, mas isso não explica, nem justifica os erros que se notam na lista que Zezé Moreira submeteu à aprovação do Conselho Tecnico. Desejamos abrir-lhe um credito de confiança, contribuindo para criar-lhe um clima propicio, mas assim não é possivel. Onde já se viu? Desde quando Arati tem classe para jogar na seleção? E Bigode? A convocação de Bigode é de doer, mesmo porque, pelo que tudo indica, a "diagonal" terá base na direita, com Juvenal na esquerda apoiando, e nesse caso Bigode sobrará, a não ser que seja aproveitado na zaga, substituindo Santos. O medio do Fluminense não se encontra em boa forma, como tem demonstrado ultimamente. Vai ser um peso morto, na certa. E há mais: a presença de um medio esquerdo de apoio e outro de defesa abrirá o caminho para as improvizações, que têm sido o grande mal de nossas ultimas representações.

ESTÁ FALTANDO UM



Um simples passar de olhos por sobre a lista confeccionada por Zezé Moreira e o suficiente para se chegar à conclusão de que ali está faltando um. Não é possivel! A não convocação de Mauro é uma dessas aberrações que irritam, por atingirem às raias do bairrismo e do apadrinhamento. O Rio-São Paulo aí está, com seus jogos seguidos, para mostrar-nos a form aexuberante em que se encontra o zagueiro são-paulino. Não há atualmente no Brasil nenhum que se lhe compare. Nem o proprio Helvio, que por sinal tambem foi esquecido, em beneficio de Gerson e Pinheiro. Reconhecemos qualidades nos dois convocados, mas Mauro é superior, muito superior, e não devia ficar à margem. Já na Copa do Mundo seu nome foi riscado do mapa, para dar lugar a Juvenal, que naquele tempo estava no Rio e servia, mas agora está em São Paulo e não serve mais. Injustiças como essas calam fundo no espirito dos torcedores, que passam a descrer dos bons propositos do novo tecnico da C.B.D. De nossa parte, recebemos a noticia sem surpresa. Estamos acostumados a lidar com eles. Bem sabemos até que ponto chega o bairrismo.

10 MAIORAIS DO ESPORTE



NA OPINIÃO DE NORONHA

GLOBBE-TROTERS
Não pode haver divergencia na indicação dos maiores do cestobolismo

NININHO
Como centro-avante, creio que é o maior do futebol brasileiro.

TETSUO OKAMOTO
Nipo-brasileiro, segue a linha inigualavel dos seus ascendentes.

JACK DEMPSEY
Maior do box mundial de todos os tempos. Em que pese Joe Louis.

MARIO GONZALES
Fenomeno de pontaria e precisão nos esporte aristocratico dos tacos.

FANGIO
Corisco terrestre. Deu ao esporte Sul-Americano mais uma grande honra.

ARMANDO VIEIRA
Tenista de incomparavel capacidade. Elevou no exterior o nome do Brasil esportivo.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Mais perfeito atleta nacional dos ultimos tempos. Conhecido em todo o mundo.

ERICH KRUCZIKY
Surpreendeu-me. No meio de tanto "brotinho", foi insuperavel, apesar dos anos.

PAULO MACHADO DE CARVALHO
Protótipo do esportista. Exemplo de dedicação e amor à causa que abraçou.

Vultos mundiais

RINALDO MARTINO

2 Rinaldo Martino tem no sangue o espirito de aventuras. E o seu modo calado, taciturno, talvez nada mais seja do que o desejo de viajar, conhecer novas terras Começou muito cedo sua carreira como futebolista, no Central Cordoba, esse mesmo clube onde se iniciou Nicolas Moreno, atualmente no São Paulo. Subiu depressa e, em pouco tempo, surgiram as primeiras propostas, de clubes da capital. Em 1941, cerca de onze anos atrás portanto, aceitou a do San Lorenzo de Almagro. Era quase um desconhecido para os fans do clube da Avenida La Plata e teve que lutar bastante para chegar ao ponto desejado principalmente porque os "santos", àquela época, estavam procurando reestruturar o quadro. Somente seis anos depois, viu seu nome fulgurar como astro maximo. As temporadas de 46 e 47 foram vantajosas, com o clube levantando o campeonato e o cartaz de Martino ultrapassando fronteiras. Então vieram os fracassos e a situação do craque foi se tornando insustentavel.

O PALMEIRAS TEVE A VITORIA NAS MÃOS

Mais um empate para o Palmeiras no presente Rio-São Paulo, totalizando a serie de cinco partidas sem vitorias, com três derrotas (Portuguesa, Bangu e Santos) e duas igualdades no marcador (Fluminense e São Paulo). De sete, foi oito pontos perdidos, figurando novamente na lanterninha junto ao Corintians e Flamengo. O resultado de quarta-feira, frente ao tricolor, pode parecer a muitos como uma injustiça às cores verdes do Parque Antartica. Isso, no entanto, só se deu em parte. O Palmeiras não foi a um resultado melhor, devido aos seus proprios defeitos, à sua propria ineficiencia atacante que não soube desfrutar do dominio territorial imposto ao adversario na segunda etapa da peleja. Ele proprio, pois, se justiçou, castigando-se e fazendo por merecer o resultado, do mesmo modo que mereceria amplamente a vitoria, se o seu descortinio fosse um pouco mais lucido, mais positivo e finalizador. Aliás, dentro do horrivel futebol que tivemos ocasião de apreciar no cotejo, vindo de ambas as partes, o Palmeiras jogou de igual com o São Paulo na primeira fase, talvez um pouco mais fustigado na defesa, pela velocidade com que a dupla argentina do tricolor imprimia ao jogo seu ataque. De fato, os argentinos, conquanto não repetissem as exibições anteriores, tiveram o merito de, a principio, confundir o sistema defensivo do Palmeiras, mormente pela formação inesperada

Nos primeiros minutos, principalmente, isso se constituiu de Albella jogar recuado, enquanto Moreno atuava na frente, numa desvantagem para o alvi-verde, que, não trocando a posição de seus respectivos marcadores, deixou Juvenal constantemente fora da area, no encalço do centro, enquanto Fiume, bem recuado era um ponto morto para o apoio. Juvenal não tinha velocidade para acompanhar Albella e este, lidando continuamente em todos os pontos do campo, conseguiu dentro dos primeiros dez minutos (aos 9 exatamente) o unico gol do São Paulo e o que viria, mais tarde, decretar um empate que, mais do que tudo, determinou a esterilidade das duas ofensivas. Logo depois, Moreno e Albella voltaram às suas respectivas posições e Fiume, então, foi aparecendo em campo, tomando alguma iniciativa no contacto com a ofensiva.

Confundida inicialmente a defesa, pela ação dos argentinos — Entre a defesa e o ataque houve um amontoado de incompreensões e um ponto nulo: Jair — Muita inferioridade fisica da ofensiva, frente à defesa do São Paulo — O que absolutamente não houve: padrão e espirito pratico — Escreveu *ALCIDES DA SILVA*

Não atingiu, no entanto, o nivel que se pode exigir de Fiume, pelo alto porte tecnico que incontestavelmente possui. Algo se passa com ele. Com Fabio fracassando redondamente no tento de Albella, o Palmeiras parece que perdeu o impulso ou se sentiu assim como quem dá um passo em falso e torce o tornozelo.

O unico homem que então entremeiava os serviços de ligação era Villa, sem a assiduidade requerida, pela mobilidade de Bibe. Jair, o soberbo Jair, não jogou quarta-feira. Nunca passou de um despretensioso moço de recados, com mensagens insignificantes que nem sempre entregava no endereço certo. E tambem não tinha um local exato onde pudesse ser procurado e achado. Movel, constantemente movel, o meia esquerda se embrenhava cada vez mais inconscientemente, naquele labirinto que era o conjunto. Um quadro onde a ligação, o entendimento entre as diversas peças e seus respectivos componentes, eram feitos por corredores escuros, tortuosos, a darem voltas entre si mesmos e terminarem invariavelmente no mesmo lugar. Sem padrão, sem ritmo, sem conjuntura tecnica.

Se a intermediaria praticamente não existiu e se Jair não se achava, os demais procuravam improvisadamente dar um cunho real à então decorativa presença da peça de frente. O que mais trabalhou na primeira fase foi Liminha. Dispendendo uma dose elevadissima de energias, o centro-avante lutou como um tigre, e, desesperado talvez, pela inutilidade de seus esforços, passou a demonstrar mais uma vez o seu conhecido genio irascivel, arruaceiro. Abriu, para si, uma particula especial na luta que era tão somente futebolistica. Rodrigues, na direita, preciso mas discreto, tendo o merito maior nos lançamentos seguidos que fazia a Moacir, bem lá na frente, ficando ele na parte recuada. Seguidamente usou esse sistema, o qual no entanto nunca deu resultado, porque a inferioridade fisica de Moacir com a defesa contraria era patente e muito mais berrante do que em qualquer outra comparação, seja na da estatura de Liminha com Mauro, de Jair com Bauer e do proprio Brandãozinho com Pé de Valsa.

O Palmeiras só mostrou uma intenção, uma prática que se pode taxar de tatica: **a procura constante dos flancos, seja por intermedio de Brandãozinho na esquerda,** seja por meio de Moacir na direita, derivando, então, Rodrigues para a meia. Nos dois lados, no entanto, o esforço foi esteril, porque o da esquerda demonstrou pessimo controle de bola, não a carregando a menos de dois metros de seus pés e Moacir, na direita, perdia seguidamente a luta individual que mantinha com qualquer dos defensores contrarios, por falta de fisico. Pelo centro, nada se fazia, já que Liminha, quando lá servido, recuava com o balão e procurava abrir o jogo.

Não contando, porem, com homens de velocidade e de uma estrutura fisica mais solida, o Palmeiras malhou em ferro frio. A entrada de Ponce, no segundo tempo foi benefica, como benefica foi a de Canhotinho e como benefica seria ainda a de Richard, se ela se desse, **porque então o Palmeiras contaria pelo menos com um homem na ofensiva, em condições de lutar por igual com a retaguarda contraria nos lances altos. Com a queda de produção do adversario na segunda fase e com a entrada desses elementos, o Palmeiras melhorou, mas não conseguiu sair de um empate que ele mesmo se impôs. Estreiando para o publico paulista surgiu o zagueiro Rubens. Foi discreto. E se sabe que ser discreto na zaga direita do Palmeiras já é uma grande coisa. Se não foi notado por grandes tiradas, tambem não chamou a atenção sobre si por falhas tecnicas. Passou pela partida na surdina, silenciosamente.** Sarno, na esquerda, desempenhou um primeiro tempo inseguro e um segundo firme e autoritario. Fabio, como já dissemos, falhou no gol do São Paulo. Do resto, está dito tudo.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Zezé Moreira. Não esperava que você me fizesse essa falseta. O lugar, como ninguem ignora, é meu desde muitos anos. Sempre que chega na hora, costumo fazer um pouco de fita para desorientar os bobos, mas no fim acabo aceitando o "pesado e mal remunerado encargo", depois da habitual insistencia dos meus amigos da C.B.D. Desta vez, porem, você atrapalhou o meu joguinho e isso é coisa que não se faz.



Mas, como sou um homem que não guardo rancor, aqui estou para lhe dar algumas instruções. Em linhas gerais, você começou bom. Deixou de lado um montão de paulistas, dando preferencia aos nossos. Essa é a "chave" para garantir outros convites. Você deve ter cuidado, porem, na hora de escalar o quadro. Não vá cair na asneira de dar chance ao Santos, da Portuguesa, pois ele é capaz de agarrar o lugar e você vai ficar em dificuldades, depois, para arranjar um posto para o Arati. Bem sabe como são essas coisas. E' preciso malicia! Ponha-o de medio de apoio, num treino, e não deixe esquentar. Faça logo a substituição, como eu fazia quando queria encostar alguem. De paulistas, veja se deixa na equipe somente Bauer e Rodrigues. Sempre é bom que haja algum, sabe? Em caso de derrota a gente descarrega a culpa neles.

Só discordo de você num ponto. Você não teve peito para convocar mais gente do Fluminense, com medo, talvez, que lhe chamassem de apadrinhador. Devia ter feito como eu. Que importa que Telê esteja machucado? Podia ficar no plantel, recebendo premios e outras vantagens. Alem disso, a seleção valoriza o jogador. Não se lembra do que eu fiz com Alfredo? Arranjei lugar para ele, enfrentando a onda, e até de ponteiro direito o coloquei! Você tem uma chance de fazer o mesmo com Bigode. Não deixe passar a ocasião, pois são coisas como essas que valorizam um tecnico.



Neste pais há mais de quarenta milhões de palpiteiros, e só dois que entendem realmente de futebol. Um é você. O outro, modestia à parte, sou eu. O que nos falta é sorte, não acha? Ah!, ia me esquecendo: coloque o Bauer no centro da intermediaria, que é o meio mais garantido de afastar Brandãozinho. Não confie nos paulistas, que são danados para fazer força e atrapalhar os nossos planos. Se precisar de mais alguem, tenho aqui o Biguá e o Esquerdinha. Pode dispor, ouviu?

Boa sorte, meu velho. Fico aqui torcendo para que a Argentina e o Uruguai compareçam ao Chile, a fim de que você possa mostrar tudo o que sabe. Um abraço do FLAVIO COSTA."

POUCA SORTE...

Dentro do futebol encontram-se historias originais, casas complexos que desafiam a argucia do mais atilado observador. Antoninho o já veterano defensor do Santos F.C. é um exemplo tipico do jogador de grande categoria, que, por isto ou aquilo, nunca atingiu um pedestal de acordo com suas verdadeiras possibilidades técnicas. E', sem duvida, um dos mais completos meias do pais. Inteligente e cavador, faz tanta falta ao quadro, que, quando ausente, seus companheiros não rendem normalmente, a equipe perde confiança, e a derrota torna-se quase inevitavel. Apesar disso Antoninho não reune a confiança integral da torcida e da crônica. A unica vez que atingiu a seleção paulista, não acertou e foi criticado acerbamente pela crônica e pela torcida. Antoninho não tem muitos anos de futebol pela frente. Possivelmente, não terá muitas mais oportunidades de chegar a um selecionado. No dia que abandonar o futebol, desaparecerá um grande valor. Um valor que nunca teve a acolhida que merece. Que nunca movimentou multidões, mas que possue no sangue a classe e a fibra dum grande elemento. Só que não teve sorte, é a unica explicação do fenomeno.



TEIMOSIA OU BURRICE?...



A totalidade elogia Bauer e nós nos colocamos entre os que reconhecem no "maior dà Copa do Mundo" virtudes soberanas no futebol brasileiro e continental. Entretanto, não quando joga como o fez ante o Palmeiras, não quando teima naquelas escaladas incompreensiveis e naqueles chutes tremendos, mas muito longe da meta adversaria. Carrega a bola até não poder mais, encurrala seu proprio ataque na area inimiga e depois fica sem ter para quem passar. Teimosia ou burrice? Será que Bauer não vê que o jogo de primeira é o melhor, o ainda mais aconselhavel? O que fez na quarta-feira raiou pelo atabalhoamento, pela incompreensão, pela incoerencia. Não é possivel continuar jogando assim. E aqueles chutes, meu Deus! Parece que, em 1888 já desferidos, acertou um ou dois. Assim mesmo, sem marcar. Não seria melhor que jogasse a bola em profundidade imediatamente, aproveitando a corrida de seus companheiros na frente? Cartaz é cartaz e Bauer o tem de sobra. Mauro o tem menos, mas joga muito mais. Às vezes temos realmente esta impressão: Bauer tem muita fama e pouco jogo. Sua insistencia em jogar errado é algo que es-

PERNAMBUCO

Deseja-se agênciar e distribuir em Pernambuco, jornais, revistas, livros e figurinos. Cartas para M. NUNES. Av. José Rufino, 2751 — Recife — Pernambuco

EMPATOU POR SORTE!

Falhou o São Paulo quando menos se esperava - O tricolor realizou sua pior partida do certame - Ficaram esquecidos os contra-ataques - Bauer prendeu a bola em demasia - Chutes incompreensiveis - Consequencias da dispersão - Os passes têm que sair de primeira - Albella gosta de bolas na frente

E todos sofrem – Alfredo e Mauro tiveram que aguentar tudo – Panorama geral – Três linhas sem ligação uma com a outra – Mesmo jogando mal, Moreno teve jogadas que mostraram como agir no futuro – Maurinho e Alcino mais para o lado pior – Alfredo foi mesmo o melhor – Isolados três homens na vanguarda

Reportagem de SOLANGE BIBAS



Decepcionou o São Paulo! Queremos mesmo crer que, dentro do atual torneio, foi sua pior exibição. Teve valores isolados, aqui e ali se sobressaindo, mas careceu de jogo de conjunto, careceu principalmente de rapidez na largada da bola para a frente. E nem os contra-ataques profundos soube explorar. O medio de apoio deu preferencia a carregar a bola sobre o campo inimigo, encurralando sua vanguarda na grande area inimiga, tentando depois tiros descalibrados e fora de proposito. Forçado o tricolor a recuar durante grande parte da contenda, pelo maior volume ofensivo do Palmeiras, não tirou proveito das esticadas longas em busca dos "pontas de lança" ou dos extremas, que se quedaram adiante sem grandes chances.

O que vale é que contou com dois homens atrás em boa exibição, contendo os avanços contrarios, pois, de outro modo, poderia o tricolor ver cortadas definitivamente todas as suas esperanças no certame, agora bem diminuidas. Manteve a duras penas o gol de Albella e depois o empate. Aliás, após o tento de Ponce, mais visivel foi o descontrole sampaulino, mais flagrante foi seu desejo de manter o marcador, que só lhe permitiria perder um ponto. Esteve apenas mediocre, nunca parecendo aquele quadro que dera combate "taco a taco" ao Corintians, empatara com o Bangu, perdera para o Vasco após um periodo preliminar primoroso e vencera o Flamengo após uma virada verdadeiramente notavel, quando demonstrou amplo poder de recuperação e espirito de luta. Desta feita, porem, se lutou, fê-lo sem clareza, sem velocidade, num jogo incompreensivelmente preso por parte de Bauer e, na maioria das vezes, em sentido retroativo.

CONSEQUENCIAS DA DISPERSÃO

Não nos temos cansado de chamar a atenção de Bauer para a necessidade da largada da bola de primeira. O seu modo de agir, ultimamente, exceutadas talvez somente as partidas contra o Bangu e depois a contra o Flamengo, tem deixado a desejar. É dispersivo em demasia, em prejuizo dos homens da retagurda e, mais que tudo, dos da vanguarda. Corre, controla, avança, contudo, em pura perda, pois se excede. Quando pretende fazer o passe, com a bola já conduzida para as proximidades da area inimiga, não há brecha possivel, porque o mais certo seria a deslocação rapida, com a entrega imediata, a fim de que se apanhasse desprevenida a defesa. Assim não faz e, para culminar, lança uns morteiros (?) muito distantes da meta. As consequencias são fatais, logicas. Foi o que vimos mais uma vez. Com o jogo preso e muitas vezes para trás, ficam os avantes na frente à espera do passe, mas este não surge logo e com isso os dois meias são obrigados a recuar, buscando auxiliar. Bibe e Moreno estiveram sempre na contingencia de aguardar o que Bauer ia fazer e Albella, Alcino e Maurinho ficam esquecidos. Marcados em cima, pouco ou quase nada puderam realizar. E como o centro avante vem sendo lançado errado, ou melhor, vem jogando errado por culpa dessa incompreensivel tatica, rareiam os ataques, dificultada ainda mais a ação pela instabilidade dos extremas.

O argentino quer bolas na frente, quando se torna um perigo, pela visão que tem nas infiltrações e pela categoria que se nota existir em seus pés. Todavia, falhando o apoio, recua e vem atrás apanhar o couro, deixando suas caracteristicas de homem tipicamente de area. Olhe-se sem muito rigor o que faz Bauer e chegar-se-á inexoravelmente à conclusão que ele age em prejuizo da defesa e do ataque. E, nestas condições, mais aparecem os defeitos da marcação por zona, eis que, uma perda de bola, ocasiona o descontrole mais atrás. Se Pé de Valsa saiu-se muito bem no Rio, porque Bauer soube apoiar, desta vez claudicou, e muito. Lento nas entradas, com a mania prejudicial de fazer classe, acabou perdido, muitas vezes, entre o meia e o ponta, pois o medio custava a voltar. Seria mesmo dificil o retorno imediato, o que não se daria se a pelota fosse de primeira para a frente.

E TODOS SOFREM

Não aparece ninguem. O desgaste forçado de energias obriga a queda vertical da equipe. Bibe, por exemplo, tão bom em outras jornadas, não pode ter folego para o "vai-e-vem" constante, oriundo da diminuta ligação que deveria existir com Bauer. E não lhe cabe culpa. Se ele é o elo que deve unir as duas peças, precisa de um outro que o alimente. No caso, seria Bauer. Contudo, a dispersão do medio traz a degringolada.

O ataque vê-se desmembrado, com menos um e dois homens, enquanto a defesa luta inglòriamente para conter os avanços e perde a serenidade. As rebatidas são feitas a esmo, visando, na maior parte das vezes as laterais, mas aí os ponteiros estão bloqueados, alem de não possuirem a lucidez necessaria para vencer os duelos altos. Deixam-se marcar e suas deslocações tem se limitado à troca entre os dois. Se Bauer não pode jogar assim, pior se dá com Albella, que, repetimos, é para ser lançado e nunca para fazer o recuo tentando depois a condução para a frente. Não há vigor fisico que aguente, vindo o cansaço e nada mais se podendo fazer.

O Palmeiras explorou tudo isso, fazendo Rodrigues jogar no meio do campo, longe de Turcão e lançando Villa para a frente, aproveitando o recuo dos meias sampaulinos. Em tal situação, uma parte do "tronco" do São Paulo teve que suportar tudo. Mauro e Alfredo foram as "paredes que o adversario" encontrou, agindo num lado e outro, pois Liminha era um perigo tremendo e as aberturas pelos flancos, bem conduzidas aliás, forçavam mais o guarnecimento. E com Jair tambem atrás a construir, Bauer sem saber a quem marcar, a situação chegou a se tornar critica. Quando a bola passava, não era possivel se contar com uma cobertura perfeita, eis que restava um adversario livre. Mauro e Alfredo, fazendo das tripas coração, cortaram muitas entradas assim e fizeram o que puderam. Só um gol foi às suas redes e isso é bem uma demonstração como agiram os dois, já que os demais só fizeram rebater, assim mesmo muito mal, enquanto Bauer permanecia preliando sem nexo e mais para si que para os outros. Rareavam os ataques, porque Albella nada podia conseguir sozinho. Sim, sozinho. Alcino teve alguns lances bons, mas perdeu-se na maiora, enquanto Maurinho, recuando às vezes para auxiliar, quando está na frente é facilmente policiado. Prende-se no terreno e está tambem prendendo a bola.

O que ficou claro e visivel é que Bauer, centralizando todo o jogo, deixou muito a desejar e trouxe em consequencia uma situação de descontrole geral.

PANORAMA GERAL

Vendo a equipe sampaulina, vislumbramos três linhas distintas, sem ligação de uma para outra. Pé de Valsa, Mauro, Alfredo e Turcão atrás, defendendo-se com unhas e dentes, mormente na etapa final, de qualquer maneira, sem um apoio eficiente da outras que ficava avante, composta de Moreno, depois Nenê, Bibe e Bauer. Sente-se que o jogo dos argentinos é de primeira e isso Moreno tentou varias vezes, embora muito lento. Mas ninguem o acompanhou! A outra linha, a de atacantes, se é que assim a poderemos classificar, teve tambem três homens. Alcino, Albella e Maurinho. Mas, se entre a primeira e segunda não existiu ligação, muito pior se tornou entre a segunda e terceira. Não vamos dizer que Albella foi um valor 100% eficiente e que merece um lugar destacado. Todavia, é evidente, foi mal lançado. Moreno tambem não foi bom. Esteve mesmo muito pior que o centro atacane, mas em alguns lances demonstrou como deve jogar o tricolor. De primeira, sem prender a bola. De outro modo, agindo como fez Bauer, é fatal que todos acabarão parando. Albella fica assim sem municiamento de trás e dos lados, porque Alcino não tem recursos suficientes, enquanto Maurinho ainda está, podemos dizer, em periodo de aprendizado. Pelo menos, é o que temos notado. Rubens marcou-o em cima e o extrema não teve a necessaria clareza para se desvencilhar. É verdade que faltou-lhe um meia ao lado, que possibilitasse sua abertura acentuada e, com isso, a infiltração pelas laterais da area. Isso tudo, entretanto, é consequencia do que já citamos, da bola presa em demasia. Poderão até dizer que foi uma noite negra, que a chance andou um pouco contra no que diz respeito aos passes longos, com o que estaremos de acordo. Todavia, pouco teria adiantado, pois o miolo do campo esteve entregue a um homem que de uns tempos para cá, com exceções neste ou naquele jogo, persiste num controle demasiado, persiste em pouco largar a bola, alem de caminhar com ela para trás ou para os lados, em detrimento do ataque que está à espera do lançamento.

VASCO, O MAIS TEMIDO

Naturalmente que todos os adversarios são dificeis. Isso já se tornou uma declaração e um fato natural do futebol. Não há antagonistas faceis, para aquele que não quer se ver surpreendido. Por isso, nunca é bom facilitar, mormente no Rio-São Paulo, onde disputam quadros de grande categoria, atravessem ou não boa fase no momento. Há sempre, no entanto, uma razão particular, especial, que faz temer a um mais do que a outro. Uma caracteristica de jogo, um "tabu", um fatalismo. Pensando nisso, fomos ouvir os defensores da Portuguesa de Desportos, sobre os futuros compromissos do quadro, no presente torneio. Perguntamos-lhes qual, dentre os dificeis que são todos, o mais dificil. Todos responderam preliminarmente com a saida esperada: os adversarios sempre são iguais.

Instados, porem, foram pensando e respondendo. O mais temido, por esta enquete, foi o Vasco da Gama, com 9 votos (Brandãozinho, Julio, Carlos, Santos, Nino, Ceci, Jacó, Nininho e o massagista Gil). Alegaram, para essa indicação, o local do embate, que será o Maracanã. No Rio, sempre é mais dificil vencer do que em São Paulo. Simão acha que o São Paulo e o Bangu são os mais temiveis, enquanto que Renato ficou pelo S. Paulo e Vasco. Alem desse voto em dois, o Bangu teve mais 4 (Pinga, Leopoldo, Muca e Periquito). O unico a dar pronunciamento em favor do Botafogo foi o zagueiro Nena. O veterano Noronha, seu companheiro de zaga, declarou que o São Paulo, seu ex-clube, é o que deve ser olhado com mais cuidado, tendo em vista a recuperação que o tricolor empreende no momento, o que o faz ficar com um moral embalado e duplicar o já grande poderio tecnico. O preparador Jim Lopes de modo algum quis dar preferencia a este ou aquele, nos seus temores. Para ele, todos os adversarios são mesmo iguais.

FIQUE RICO

comprando um loto de terreno ao lado da **REFINARIA DE PETRÓLEO**, Capuava-Mauá, no "Jardim Mauá", desde Cr$ 25.000,00 com entrada de apenas Cr$ 500,00 e 100 prestações de Cr$ 245,00, sem juros. Zona de enorme valorização: da noite para o dia mais de 100 novas casas, 3 armazéns, uma igreja etc. Informações com os corretores diàriamente inclusive Domingos e Feriados, no escritório do "Jardim Mauá", defronte à Estação de Mauá (E. F. S. J.). Trens subúrbios de meia em meia hora. **Imobiliária Alugadora Paulista Ltda.** - **Rua São Bento, 45 - Sobreloja.**

(Filiada ao Sind. dos Corretores de Imóveis)

SELEÇÃO DO RIO-S. PAULO



Cabeção

— O arqueiro do Corintians não participou da rodada e manteve a media. 22 pontos em seis partidas, o que lhe dá destaque sobre os demais competidores. Castilho, que era seu rival mais serio, caiu bastante na ultima apresentação, com aquele "frango" no gol de Alemão. Agora o concorrente mais perigoso é Barbosa, mas ainda está muito atrás. É interessante observar que Cabeção mantem o prestigio, apesar das derrotas do seu clube.



Helvio

— Um dos mais destacados jogadores do torneio. Apesar da concorrencia ponderavel de Murilo e Pindaro, Helvio segue firme no primeiro posto, agora com 26 pontos em 7 jogos, media bastante superior a 3. Nena e Gerson tambem estão bem colocados, mas têm ainda que melhorar para fazer frente ao esguio e rapidissimo zagueiro do Santos. Regular e soberano na area, Helvio tem sido um dos fatores das vitorias dos praianos.



Mauro

— É o que ostenta a melhor media do Rio-São Paulo. Varias vezes titular da seleção e integrante do quadro de honra, arregimentou até agora 30 pontos, em 6 jogos, distanciando-se bastante dos adversarios, inclusive do famoso Pinheiro, do Fluminense, que tem 19 pontos em 5 jogos. A impressionante firmesa do zagueiro sampaulino fala, por si só, da injustiça da sua não convocação para o selecionado brasileiro que vai ao Chile.



Santos

— Bria era o titular, até à semana passada. Perdeu terreno, porem, ao mesmo tempo em que o medio da Portuguesa de Desportos, mantendo o ritmo, continuou acumulando bom numero de pontos. Está agora com 17, em 5 jogos, media portanto superior a 3. Idario tambem tem 17, mas em 6 jogos, e os demais — Arati, Nenê e Bauer — nada têm feito para melhorar a posição. Destaque indiscutivel de Santos, que segue sendo um grande marcador.



Formiga

— É, sem duvida, a grande revelação do torneio. Competindo com nomes famosos, entre os quais Ruarinho e Alfredo, o centro-medio do Santos vai repetindo as boas atuações. Com 29 pontos em sete jogos, tem um bom indice de regularidade e media superior a 4. Dequinha, Edson e Mirim são os outros concorrentes com possibilidades, uma vez que Villa e Brandãozinho ainda não se firmaram. Formiga é o caçula do conjunto santista.



Juvenal

— Pascoal, ou Jordan, poderiam ter superado o medio botafoguense, mas perderam-se, na ultima rodada, em atuações fracas e permitiram que Juvenal continuasse imperando nesta posição. Turcão vai aos poucos melhorando a media e poderá surgir, no final, como um adversario perigoso. O mesmo se poderá dizer de Carlos, da Portuguesa de Desportos, sendo que os demais não têm possibilidades, nem Sarno, que parece fora de forma.



Menezes

— O ponteiro direito do Bangu não teve muita chance, nos primeiros jogos. Perdeu-se, em duas partidas, em atuações pouco acima de mediocres, deixando-se superar por Liminha. Telé e 109. Agora está reagindo e ostenta media melhor do que os outros. Tem serio competidor em Friaça, mas o vascaino não tem jogado mais na direita, desde a segunda apresentação do gremio cruzmaltino. Menezes lidera o grupo, com justiça.



Antoninho

— Não tendo participado da rodada, Antoninho foi beneficiado pela performance apenas regular de Bibe. Baixou a media do sampaulino, dando ensejo ao praiano de figurar na meia direita da seleção. Com 21 pontos em 6 jogos, media de 3,5, Antoninho passou à frente de Bibe, que tem apenas 20 em 6 jogos. Orlando, Ipojucã e Renato são os demais candidatos, todos com alguma chance. Tambem nesta posição há igualdade de forças.



Zizinho

— O comandante do ataque teve que ser escolhido meio "a olho". A alguns falta numero de jogos, como é o caso de Albella, que tem 11 pontos mas disputou apenas 3 partidas. Baltazar tambem parou. Nicacio não tem boa media, nem Simões, nem Ponce. O pareo fica restrito a Zizinho e Ademir, com vantagem para o banguense, que totalizou 20 pontos em 6 jogos, mais do que o vascaino, que tem 16 em 5. Predominio dos cariocas nesta posição.



Rubens

— Otima a media do ex-ipiranguista, agora transformado no craque maximo do Flamengo. Rubens tem 27 pontos, em 6 jogos. Seus principais concorentes são Jair 15 pontos em 4 jogos; Maneca 12 pontos em 3 jogos e Pinga 15 em 5. Dificilmente, porem Rubens será alcançado, a julgar pela regularidade que vem mantendo, em contraste com os altos e baixos dos demais competidores. Maneca seria candidato, não tivesse parado.



Rodrigues

— Nivio é o unico carioca que consegue fazer sombra aos paulistas, na extrema esquerda. Mesmo assim, é o terceiro placê, uma vez que nos dois primeiros postos figuram Rodrigues e Tite. O palmeirense tem 25 pontos, em 6 jogos, e o santista totalizou até agora 26 pontos, em 7 jogos. A seguir vem Nivio e depois Simão, tambem com chance de chegar ao primeiro posto. Os demais completamente fora do pareo, inclusive Maurinho.

NABIA, FORÇA DO G. P. «JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA»

SABADO

1.o pareo 1.000 mts. — Nesta distancia e na raia de grama, Topazio Imperial, defenderá o nosso voto para vencedor. Para a dupla, Carinhoso e um bom azar, Sem Medo.

2.o pareo 800 mts. — Jequitaia, ao estrear não correu de todo mal agora mais aguerrida e contando ainda com o reforço de Jangadeiro será a nossa favorita. Para secundá-la a nossa prefencia recai em Marilu.

3.o pareo 1.300 mts. — Nysa, encontrou desta feita um pareo a geito. Barbada. Escolher a dupla é mais dificil mas apontaremos, Chris. As demais muito fracas.

4.o pareo 1.400 mts. — Muito equilibrado este pareo reservado para produtos estrangeiros. Gostamos de Rembha e Ricurita, podendo qualquer das duas ser a vencedora. Por palpite indicaremos Rembha.

5.o pareo 1.300 mts. — Kielce, reapareceu correndo uma barbaridade, agora é a força e muito dificil que seja derrotada por estes competidores. Ridendo e Dolomita, seus mais diretos riveais.

6.o pareo 1.300 mts. — Ao fazer sua estréa, Aboé não correu de todo mal. Agora melhor preparado deverá ser a força da prova. Nosso favorito: Chaibub, na areia seu mais serio rival. Dos restantes, Boy Scout poderá almejar algo.

7.o pareo 1.400 mts. — Bastante intrincado este pareo intermediario dos "bettings" Coli, Nova Orleans, Escamp e Edimburgo, os nomes maiores da carreira. Por palpite apontaremos, Escamp para vencedor e dupla com Coli.

8.o pareo 1.300 mts. — Ecopé, terá o encargo de defender o nosso prognostico na ultima prova da sabatina, muito embora hajam varios animais com chances identicas. Para a dupla. Descamisado.

DOMINGO

1.o pareo 800 mts. — Pareo de potros de dois anos, podendo qualquer deles ser o vencedor. Por palpite, Fair Clever para vencedor e para a dupla, Indocil.

2.o pareo 1.500 mts. — Na grama Naya ganha destaque nesta companhia, mas passando para a areia deverá tirar ultimo. Brenta outra "gramatica" ficará para a dupla. Cuidado com Zingaro, que não foi...

3.o pareo 1.000 mts. — Monazita é a força indiscutivel desta prova. Anda tinindo e gosta muito da grama. Sandra que trabalhou muito bem, sua mais seria rival. Polonaise um otimo azar.

4.o pareo 1.000 mts. — Gostamos de duas estreantes nesta prova, Yerba Buena e Hermengarda, dada a ruindade da turma. Hremangarda para vencedor. Dos demais somente Bem Vista poderá almejar algo.

5.o pareo 1.609 mts. — Nabia pelo que correu em sua primeira apresentação muito dificil que seja derrotada por estas competidoras. Das restantes gostamos de Hydé para escoltar a nossa favorita.

6.o pareo 1.300 mts. — El Pachá, dada a facilidade com que vem se vitoriando, não será ainda desta feita que sairá da raia derrotado. Para a formação da dupla a escolha já é mais dificil, pois que varios competidores possuem quase que a mesma chance. Por palpite, Alabarcas para a dupla, ficando como diferença, Aprisco.

7.o pareo 1.500 mts. — Lord Starson, Xande, Crespusculo, Harachó e Nais, os nomes que ganham destaque. Preferimos o primeiro dos citados para vencedor, com Nais na dupla, não esquecendo Crespusculo, numa raia seca.

8.o pareo 1.300 mts. — Na grama e nesta distancia gostamos de Berzelina para o posto de honra. Managua e Fatma, preliarão pela formação da dupla. Boa Estrela, caso seja bem corrida, seria adversaria.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 13,45 — 800 M.
1 Fair Clever, Ferreira . 55
" Fattori, L. Gonzalez . 55
2 Indocil, J. Carvalho .. 55
3—3 Pinhão, P. Vaz 55
4 Flambeau. R Zamudio 55
4—5 Dalul, C. Moreno 55
6 Aredro, O. Santos 55

2.o PAREO — 14,15 — 1.500 M.
1 Zazá Bonilha, Gonzalez 54
2—2 Orquidacea, D Garcia 54
3 Detector, Pinheiro F .. 56
3—4 Naya, R. Zamudio 54
5 Zingaro, R. Pacheco .. 56
4—6 Kastri, Greme Jr. 54
7 Brenta, C. Aurungo .. 54

3.o PAREO — 14,45 — 1.000 M.
1—1 Joy, P. Vaz 54
2 Tia Vina, D. Garcia .. 56
2—3 Francita, Fernandes .. 50
4 Monazita, V. Pinheiro . 56
5 Magoa, C. Moreno . .. 54
3—6 Flag Day, Signoretti .. 56
7 Montera, Greme Jr. .. 52
" Embetara, C. Aurungo 52
4—8 Polonaise, C Bini 52
9 Diana Durbin, Carvalho 50
" Sandra, O. Reichel 52

4.o PAREO — 15,20 — 1.000 M.
1—1 Bem Vista, Gonçalves . 54
2 Yerba Buena, A. Altran 54
3 Cuba, E. Vieira 54
2—4 Pola Negra, O. Reichel 54
5 Malaia, R. Correa 54
6 Lancaster, Signoretti . 56
3—7 Hermengarda, Moreno . 54
8 Dahlan, P. Vaz 54
9 Bloomy, S. Ferreira . 54
4-10 Bauer, D. Garcia 56
11 Dawn of Glory, Lucca . 56
12 Ali, J. Carvalho 54

5.o PAREO — 16,00 — 1.609 M.
1 Nabia, L. Gonzalez ... 55
2—2 Humoresque, O. Rosa . 55
3 Fair Baby, S. Ferreira . 55
3—4 Naiade, J. Alves 55
5 Dariege, R. Zamudio .. 55
4—6 Arteira, P. Vaz 55
7 Hydé, J. Carvalho 55

6.o PAREO — 16.40 — 1.300 M.
1 El Pachá, O. Reichel . 58
2—2 Aprisco, O. Rosa 58
3 Durango Kid J. Alves . 56
3—4 Mauritania, R. Pacheco 56
5 Scaramouche, Ferreira . 54
4—6 Alabarcas, C. Moreno . 50
7 W. Post, Andrade ... 46

7.o PAREO — 17,20 — 1.500 M.
1—1 Lord Starson, Gongalez 55
2 Perlita, S. P Ribeiro .. 53
3 Biricchino, J. Alves .. 55
2—4 Xande, R. Zamudio ... 55
5 Nijinski, E. Garcia 55
6 Ciducha, O. Reichel .. 53
3—7 Trianon, O. Rosa 55
8 Crepusculo, V. Pinheiro 55
9 Harachó, J. Carvalho . 55
4-10 Groom, H. Molina 55
11 Gazoza, Signoretti 53
12 Alsacia, A. Cataldi 53
" Nais, C. Moreno 53

8.o PAREO — 18,00 — 1.200 M.
1 Managua, C. Moreno .. 56
" Lord Orion, S. Ferreira 56
2—2 Fatma, Gonzalez 58
3 Berzelina, J .Carvalho . 54
3—4 Cadiz, E. Vieira 58
5 Tripe Trepe, O. Rosa .. 54
4—6 Boa Estrela, Signoretti 56
7 Advokeitor, D Garcia . 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 14,00 — 1.000 M.
1 Carinhoso, D. Azeredo . 58
" Acafim, C. Napoli 58
2 Eduar, S. A. Pereira .. 58
" Parceiro, C. Aurungo .. 54
3—3 Lanero, G. Mazzoli 58
4 Assai, L. F. Ribeiro .. 52
4—5 Sem Medo, A. Pereira . 58
6 T. Imperial, Fernandes 56

2.o PAREO — 14,30 — 800 M.
1 0.. .O... ETAOIN
1 Jequitaia, Greme Jr. .. 55
" Jangadeira, Ferreira . 55
2 Firenze, A. Lucca 55
3 Buliçosa, L. Gonzalez . 55
4 Marilu, O. Rosa 55

3.o PAREO — 15,00 — 1.300 M.
1 Ibitina, E. Garcia 55
" Galeota, J. Alves 55
2 Nysa, L. Gonzalez ... 55
3—3 Chris, D. Garcia 55
4 Unia, A. Lucca 55
4—5 Urquiba, J. Carvalho .. 55
6 Nhá Linda, Gonçalves . 55

4.o PAREO — 15,30 — 1.400 M.
1 Rembha, R. Zamudio . 52
" Gloxinia, M. Signoretti 54
2 Madrid, Fernandes ... 48
3 Ricurita, C. Bini 48
4—4 Moulin Rouge, J. Alves 58
5 Silicio, D. Garcia 54

5.o PAREO — 1,05 — 1.300 M.
1—1 Dolomita, J. Alves ... 54
2 R. Princess, O. Rosa .. 54
2—3 Advokeni, O. Reichel .. 54
4 Ridendo, P. Vaz 56
3—5 Kielce, Greme Jr. 54
6 Buonaparte, Ribeiro .. 56
7 Caipirinha, C. Bini 54
4—8 Camapuan, Mazzala .. 54
9 Guayanaz, Signoretti .. 56
10 Devassa, L. Gonzalez . 54

6.o PAREO — 16,40 — 1.300 M.
1—1 Boy Scout, J Carvalho 55
2 Belsole, A. Cataldi 55
2—3 Aboé, P. Vaz 55
4 Eber Shah, O Reichel 55
5 Pitoresco, O Rosa ... 55
3—6 El Carim, .Gonçalves . 55
7 Donguê, E. Vieira 55
8 Chaibub, S. Ferreira .. 55
4—9 Cinebar, Signoretti ... 55
10 Marpo, A. Lucca 55
" Marcer, R. Zamudio .. 55

7.o PAREO — 17,20 — 1.400 M.
1—1 Coli, O. Rosa 55
2 Ebony, R. Zamudio ... 53
2—3 N. Orleans, Gonzalez . 53
4 Plate Glass, A. Cataldi 55
3—5 Escamp, O. Reichel .. 55
6 Edimburgo, P. Vaz 55
4—7 Argentea, C. Moreno . 53
8 Hope, J. Carvalho 53

8.o PAREO — 18,00 — 1.300 M.
1—1 Descamisado, D. Garcia 54
2 Roriga, R. Zamudio .. 56
3 Brunei, C. Moreno 56
2—4 Majdube, Gonçalves .. 52
5 Fargo, O. Reichel 54
6 Amaurá, A. Neri 56
3—7 Mutisia, Fernandes 50
8 C. Lindo, Greme Jr. .. 54
9 Lordship, Signoretti .. 54
4-10 Ecopé, V. Pinheiro 56
11 Bolivar, O. Rosa 54
12 Generoso, P. Vaz 58
13 Lady Rose, Gonzalez . 56

NOTA: — 1.o e 2.o pareos na grama, os demais na areia.
1.o pareo é reservado para aprendizes.

APRONTOS

Acafim — C. Napoli — 400 metros em 25" e 2|5.
Parceiro — C. Aurungo — 400 metros em 25".
Lanero — G. Massoli — 400 metros em 26".
Jequitaia — G. Greme Jr. — 600 metro sem 38".
Jangadeira — S. Ferreira — 400 metros em 25".
Firenze — H. Molina — 400 metros em 28". Suave.
Buliçosa — L. Gonzalez — 500 metros em 30".
Marilú — O .Rosa — 400 metros em 24".
Nysa — L. Gonzalez — 600 metros em 40".
Unia — A. Lucca — 600 metros em 38".
Nhá Linda — L. B. Gonçalves — 600 metros em 40".
Rembha — R Zamudio — 600 metros em 36" e 4|5.
Gloxinia — M. Signoretti — 800 metros em 51".
Madrid — O. M. Fernandes — 50 0metros em 31".
Moulin Rouge — J. Alves — 70 0metros em 43' e 2|5.
Silicio — D .Garcia — 400 metros em 25".
Advokeni — O. Reichel — 600 metros em 41". Suave.
Kielce — G. Greme Jr. — 600 metros em 38".
Buonaparte — J. Carvalho — 800 metros em 53".
Aboé — P. Vaz — 600 metros em 37" e 2|5.
Pitoresco — O. Rosa — 600 metros em 37".
Chaibub — S. Ferreira — 700 metros em 45".
Marpo — A. Lucca, Marcer — R. Zamudio — 800 metros em 50" e 3|5. Juntos.
Coli — O. Rosa — 600 metros em 38".
Plate Glass — A. Cataldi — 700 metros em 48". Suave
Hope — J. Carvalho — 800 metros em 51".
Descamisado — D. Garcia — 400 metros em 26'.
Roriga — F. A. Pereira — 700 metros em 45".
Fargo — O. Reichel — 700 metros em 44" e 2|5.
Generoso — P. Vaz — 700 metros em 44" e 2|5.
Lady Rose — L. Gonzalez — 600 metros em 38" e 2|5.
T. Imperial — O. M. Fernandes — 400 metros em 25" e 2|5.

BETTINGS

SABADO

3 { 1, 8, 9 } — 5 { 1, 3, 6 } — 10 { 1, 4, 9 }

DOMINGO

1 { 2, 3, 6 } — 1 { 4, 8, 12 } — 3 { 1, 2, 5 }

ACUMULADAS

SABADO
— TOPAZIO IMPERIAL —
— NYSA —
— REMBHA —
— ABOE' —
DOMINGO
— FAIR CLEVER —
— MONAZITA —
— NABIA —
— EL PACHA' —

NOSSOS PALPITES

SABADO

T. IMPERIAL	CARINHOSO	(14)	EDUAR
JEQUITAIA	MARILU'	(14)	JANGADEIRA
NYSA	CHRIS	(23)	IBITINA
REMBHA	RICURITA	(13)	MADRID
KIELCE	RIDENDO	(23)	DOLOMINTA
ABOE'	CHAIBUB	(23)	BOY SCOUT
ESCAMP	COLI	(13)	N. ORLEANS
ECOPE'	DESCAMISADO	(14)	MAJDUBE

DOMINGO

FAIR CLEVER	INDOCIL	(12)	FATTORI
NAYA	BRENTA	(34)	ZINGARO
MONAZITA	SANDRA	(24)	POLONAISE
HERMENGARDA	Y. BUENA	(13)	BEM VISTA
NABIA	HYDE'	(14)	NAIADE
EL PACHA'	ALABARCAS	(14)	DURANGO KID
L. STARSON	NAIS	(14)	CREPUSCULO
BERZELINA	MANAGUA	(12)	FATMA

JOGOS DA SEMANA

S. PAULO 1
PALMEIRAS 1

FORMAÇÃO DOS QUADROS

S. PAULO — Mario; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino (Maurinho), Bibe, Albella (Durval), Moreno (Nenê) e Maurinho (Lafaiete).

PALMEIRAS — Fabio; Rubens e Juvenal; Fiume (Tulio), Villa e Sarno; Rodrigues (Liminha), Moacir (Canhotinho), Liminha (Ponce), Jair e Brandãozinho (Rodrigues)

MARCADORES

Albella aos 9' do primeiro tempo e Ponce aos 20 do segundo.

RENDA E JUIZ

Cr$ 655.040,00 — Juiz: Ellif (depois Hartless) — bons.

IMPRESSÕES

Os dois grandes rivais apresentaram um futebol apenas mediocre. O São Paulo principalmente deixou muito a desejar, não reeditando aquelas partidas anteriores. O Palmeiras por seu turno ,mesmo dominando na etapa complementar, não dispôs da necessaria calma para estabelecer a vantagem no marcador. Tecnicamente decencionou a peleja. Houve muita luta, contudo ficou só nisso, raras sendo as jogadas que despertaram emoção.

oOo

FLUMINENSE 1
BANGU 0

FORMAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Marinho), Marinho (Simões), Robson e Quincas.

BANGU — Arizona; Gualter e Torbis; Lito (Alaine), Mirim e Djalma; Menezes, Vermelho (Moacir Bueno), Zizinho, Decio (Calixto) e Nivio.

MARCADORES

Vilalobos aos 25' do primeiro tempo.

RENDA E JUIZ

Cr$ 108.596,60 — Juiz: Aldridge (bom)

IMPRESSÕES

O campeão carioca apresentou-se mais coordenado no primeiro tempo, quando marcou seu tento, além de outro injustamente invalidado. Na etapa final, o Bangu veio com nova disposição e dominou territorialmente a peleja, martelando o reduto do Veludo, sem conseguir entretantanto igualar o marcador. graças ao trabalho do trio final tricolor. A torrencial chuva que desabou, prejudicou o desenrolar tecnico da peleja e a arrecadação.

CORINTIANS E PORTUGUESA COM AS HONRAS DA RODADA!

No Rio, o Palmeiras sempre joga bem – Aptidões para bater o Botafogo – Portuguesa vs. Bangu em São Paulo – Só a vitoria serve para os lusos – Favorito o Vasco, mas o Santos é um perigo – Tambem o Corintians, apesar da fase incerta, pode bater o Flamengo

BOTAFOGO vs. PALMEIRAS — Data e local: Sabado, Maracanã — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Muito embora o Botafogo leve a vantagem do campo, reune o Palmeiras credenciais para regressar com a vitoria. As suas atuações no Rio são sempre boas, conforme demonstrou contra o Fluminense. O quadro carioca luta para manter a colocação atual e o prelio, assim, assume proporções sensacionais. Dificil um prognostico.

PORT. DESPORTOS vs. BANGU — Data e local: Sabado, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Jogo de possibilidades identicas. A Portuguesa necessita da vitoria, a fim de poder continuar aspirando o titulo e suas ultimas exibições são de molde a se acreditar em sua equipe. O Bangu é poderoso, como tem demonstrado, mas não é nenhum "bicho papão". Bastará anular Zizinho. Será um passo decisivo para os lusos.

VASCO DA GAMA vs. SANTOS — Data e local: Domingo, Maracanã — Cotação: Bom — Favorito: Vasco.

Apesar de dar o favoritismo ao quadro carioca, principalmente em face de estar em periodo de franca recuperação, não queremos dizer que o Santos não possa vencer a partida. Sua equipe tambem está armada e com Antoninho para entrosa-la pode realizar muito o até vitoriar-se, o que seria muito bom para o bloco paulista.

CORINTIANS vs. FLAMENGO — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Corintians.

São os ultimos colocados que estarão frente a frente. O onze carioca, a nosso ver, é um dos piores do certame, muito embora, pelos caprichos do futebol, possa surpreender. Todavia, o Corintians, apesar de atravessando fase incerta, tem base mais solida, mais classe e deverá vencer a partida, deixando a ultima colocação.

PONTO CHIC

CENTRO DE REUNIÃO DA ELITE PAULISTANA

LARGO PAISANDU 27 TELEFONE: 34-4432

Maurinho disse :

«RUBENS PEDIU PERDÃO!»

"Remember mr. Mead" eis o "slogan" que está tomando corpo no Canindé. Não tanto porque o clube foi derrotado pelo Vasco da Gama, não tanto por não ter sido consignado o tento de Bibe, mas porque o britanico, ontensivamente, prejudicou o tricolor. E a recordação é um aviso a todos os gremios bandeirantes, eis que, o que aconteceu ao São Paulo, pode acontecer a qualquer um. Todos os craques, em unissono, condenam a arbitragem de Mead, julgando-a venal e prejudicial ao tricolor. Até Bauer e Mario, conhecidos como de poucas palavras, não esconderam seu descontentamento. O goleiro, interpelado por nós, disse unicamente: "Jogou contra nós. Não passa de um arbitro ... marmelada!"

Bauer, por seu turno, acrescentou: "Um estupido, um ignorante. Afinal, não sei porque fui expulso. Como capitão do onze, reclamei e não poderia fazê-lo em inglês pois desconheço essa lingua e mesmo que a conhecesse faria a reclamação em português, que todos falamos. Quando menos esperava, lá o ignorante apontava o caminho dos vestiarios!" Alfredo estava perto e ouviu o que Bauer dizia. Perguntou: "E' para publicar? Então pode dizer que nunca vi furto maior. Um palhaço o juiz, que nos prejudicou bastante, deixou de dar um tento legitimo de Bibe, um penal de Antoninho, expulsou Maurinho e Bauer e ainda deixou o tempo correr, certamente esperando que o Flamengo empatasse."

Moreno tambem quiz dar seu palpite. Procurou explicar-se do melhor modo e como custava a acertar as palavras em português, embora fosse facil compreender o castelhano cortou pelo meio uma frase, dizendo logo após: "Parecia que o juiz jogava contra nós! Uma calamidade amigo!" Pé de Valsa, Nenê e Lafaicte tiveram identicas palavras. Aliás, o mineiro, disse que assistiu o jogo do tunel, de onde viu entrar a bola chutada por Bibe mais de meio metro. "E depois meta-se o pau nos juizes nacionais" terminou.

Maurinho vinha passando e indagamos como se passara sua expulsão. "E' uma historia muito comprida, sabe! Respondemos que estavamos prontos a ouvi-la. Tinhamos tempo de sobra. Maurinho falou:

"Eu sempre admirei o Rubens. Era seu fan incondicional, mas depois do que aconteceu, não! Desde o principio do jogo, que Rubens vinha me xingando e me chutando as pernas. Cansei de falar-lhe, explicando que eu não merecia isso. Que eu era novo e que estava ali jogando pelo São Paulo, trabalhando enfim, como ele o fazia pelo Flamengo. Quando o jogo estava 2 a 0 contra nós, Rubens chegou-se a mim e pediu-me perdão. Fiquei mais aliviado. Entretanto, marcamos o primeiro, o segundo e o terceiro gols e o craque do Flamengo voltou a praticar aqueles atos desleais. No fim, quando fui chutar uma bola, falhei e chutei as canelas de Rubens. Foi a conta. O juiz imediatamente expulsou-me. Não sei o que dizer da atitude de Rubens. Nunca foi assim aqui em São Paulo. Jogava fino e decente, mas agora..."

DRAMA DOS VESTIARIOS

Desta feita não houve vencedor e perdedor. O empate foi um premio para os quadros, pois ambos se portaram mal. No vestiario do Palmeiras, porem, o ambiente tendia para a alegria. Naturalmente por ter sido o alvi-verde aquele que conseguiu o empate, e tambem por ser o São Paulo o favorito. Logicamente não havia explosões de entusiasmo, mas os sorrisos abundavam. Picabéa chamou a atenção de todos para adverti-los em voz alta: "Amanhã, às três horas, revisão medica para quem estiver contundido, ou quem sentir algo". Rodrigues comentava: "Bom resultado. Assim ninguem pode se queixar". Liminha e Ponce de Leon comentavam vivamente uma jogada qualquer junto à porta dos chuveiros, enquanto o massagista começava a trabalhar. Pouca gente, bastante calma e nada de anorml.

O vestiario tricolor, sem estar caracterizado por tristeza geral, era decididamente o reverso do palmeirense. Havia tendencia para a decepção. E é perfeitamente natural, pois, o ponto perdido pode pesar muito no final do torneio. O local estava quase deserto, quando chegamos. Pouquissima gente, além dos jogadores. Silencio quase total, mas alguns comentarios isolados permitiam perceber amolação, mas resignadamente. Os dirigentes foram chegando em silencio, dirigindo-se aos jogadores amistosamente. Albella já vestido, disse a alguem: "Que se puede hacer?" Maurinho saia dos chuveiros lentamente, e sentou-se num banquinho, deixando escapar um suspiro muito significativo. Alfredo e Pé de Valsa, estavam imoveis, ainda de uniforme, pensativos e tristonhos. A impressão, no vestiario do São Paulo, para quem entrasse era de derrota. E afinal, compreende-se.

PINGA - A INCOGNITA

A maior prova da irregularidade de Pinga está nas opiniões divergentes que têm sobre ele o publico esportivo. Para uns, é o maior meia esquerda do país. Para outros, não passa de jogador irregular. O proprio Pinga é o responsavel por esta falta de coesão nas opiniões. Às vezes, assombra com atuações de gala, quando chega a fazer gols absurdos, jogadas de dificilima execução acompanhadas por corridas impressionantes com a bola nos pés, etc... Quatro dias depois, porém, joga de modo tão apagado que quase passa desapercebido dentro do campo. A torcida desespera-se, e com razão. E' que Pinga, quando está numa dessas tardes negativas provoca até raiva entre os proprios fans que dias antes o elevavam às nuvens. A irregularidade acabou com a carreira de muitos jogadores. Pinga vem se mantendo, porque ele de fato tem classe, e já é uma especie de patrimonio do clube. Mas, com sua convocação para o selecionado nacional, Pinga tem uma grande oportunidade para firmar-se definitivamente como astro da pelota. Mesmo porque, se chegar a ser titular do "scratch", não pode falhar, sob pena de comprometer a nossa campanha.

O PALMEIRAS JOGOU MAIS

"O resultado foi bom para nós. Lá no Rio, fizemos um otimo segundo tempo, ao ponto de ganhar uma partida que parecia perdida. Aqui, hoje, quando tudo nos favorecia na primeira fase, veio esta queda que eu não sei explicar. Não será devido ao estado fisico, pois no Rio estivemos bem. São coisas que não se explicam. Prefiro não destacar nomes. A gente, jogando, não pode observar com calma. O juiz, bom. Nenhuma queixa". (Impressões de Mauro).

CRONICA INTERNACIONAL

TED DRAKE VOLTOU...

O campeonato inglês continua em plena atividade. E, a par das disputas da Taça da Inglaterra e do Torneio da Primeira Divisão, estão os clubes da Segunda e Terceira em franca corrida, visando subir ou descer. Até agora a situação é incerta, sendo o Nottingham Forest o primeiro colocado e com possibilidades de ascender à primeira. Entretanto, está perseguido, muito de perto, por quatro candidatos dos mais serios. O mesmo panorama oferece a luta na Terceira Divisão, muito embora o Reading reuna maiores credenciais, inclusive porque, ultimamente, em 20 jogos, venceu 18 de modo categorico e espetacular. O quadro, até então despretencioso, apanhou estrutura, graças ao trabalho consciente de Ted Drake, aquele famosissimo centro-avante do Arsenal e da seleção, o melhor goleador de seu tempo. E tão magnifico vem sendo o serviço de Drake como tecnico que já se fala que ele não ficará no modesto Reading, eis que inumeros grandes, da primeira divisão, andam à sua volta, esperando uma oportunidade para contratá-lo.

—ooo—

O Milionarios vingou-se do Madureira, muito embora o onze brasileiro tenha feito boa partida. Predominou em certos momentos, principalmente no inicio, mas os colombianos, incentivados por grande torcida, alem do fato de terem sido "maltratados" pela unanimidade da cronica e fans da terra, tiveram forças para aguentar o assedio e depois marcar três gols. Desta feita, Rossi foi um dos maiores do campo. Jogou muito, a ponto de, após a abertura da contagem, quase anular o famoso Genuino. Aliás, foi essa a "chave" dos colombianos, temerosos das "pontadas" do novato que se tornou famoso em face daquele caso que o Botafogo levantou no Rio.

E os homens que anteriormente foram comparados a "abastados banqueiros" e não jogadores de futebol, estão sendo elevados novamente aos pinaculos da gloria. Rossi voltou a ser o "maior do mundo", Soria um dos melhores medios do continente, Zuolaga um valor para formar em qualquer equipe de categoria e assim por diante. Propaganda, amigos, propaganda, pois o Milionarios vai sair para uma grande excursão em gramados europeus.

—ooo—

Depois da Copa do Mundo é que se soube que nos Estados Unidos tambem se jogava futebol "association". Até então os craques americanos do norte não passavam de modestos manejadores do balão. Venceram a Inglaterra em Belo Horizonte, pelo escore minimo, e viram subir o cartaz. Todos esqueceram mesmo que, logo depois, caiam ante o Chile em Recife, despretenciosamente. Entretanto, na Europa aquele feito teve boa repercussão, a ponto dos escoceses estarem no firme proposito de jogar contra os ganhadores dos britanicos. O prelio está marcado para fins de abril e, dependendo do resultado, o onze dos Estados Unidos visitará a Italia, Suiça e Irlanda. Sim, dependendo do resultado, pois si apanharem não terá graça uma visita a Italia, onde o futebol pode ser considerado bom.

—ooo—

Foi no mês passado que se deu esse acontecimento, contudo é interessante ser citado. Jogavam Independiente Santa Fé, de Bogotá, e Boca Juniors, de Cali. Houve uma falta do juiz Burton, e os jogadores do Independiente se rebelaram e promoveram tremenda desordem, agredindo o arbitro. Entre os agressores, que produziram ferimentos de certa gravidade no apitador, figuram os argentinos Peruca e Martinez, que, segundo as noticias, fugiram e se refugiaram na embaixada de sua patria. Chamorro, Mayano e Benegas foram presos.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — E' VERDADE QUE CONCEDEU ENTREVISTA A UM JORNAL DO RIO AFIRMANDO QUE, VISTO TER MAIS SORTE LÁ DO QUE AQUI, ESTAVA DISPOSTO A TROCAR O PACAEMBÚ PELO MARACANÃ?

Resposta — LIMINHA.



"Não é verdade. Não concedi entrevista alguma. Tudo o que escreveram foi por conta deles. E' verdade que no Maracanã tenho tido melhores atuações do que em Pacaembu, e não sei a que atribuir tal coisa. Fico mais à vontade, talvez. Pode ser tambem que seja um complexo. Mas eu nada disse a ninguem. Não se deve esquecer, por outro lado, que o gramado do Maracanã é muito melhor que o de Pacaembu, não havendo mesmo comparação entre ambos. Aquele é liso, regular, sem buracos ou declives, ao passo que o nosso é prodigo em deficiencias. Buracos a bessa, formigueiros até, grama mal aparada e muito irregular. Isto influi naturalmente na minha produção, como deve forçosamente influir na de outros jogadores".

Pergunta — PRETENDE DEIXAR O PALMEIRAS? TEM PROPOSTAS DE OUTROS CLUBES?

Resposta — SARNO.



"Não tenho propostas de clube algum. Quanto ás minhas intenções com relação ao Palmeiras, quero aproveitar a ocasião para deixar bem claro dois pontos: Em primeiro lugar, afirmo que nada houve entre Cambon e eu. Absolutamente nada. Somos bons amigos, e o que foi dito não passou de onda e sensacionalismo.

Em segundo, o que não me agrada é minha condição de reserva. Eu quero é jogar. Sem jogar perde-se a forma, por mais cuidado que se tenha. No Santos era absoluto, jogava sempre, e isto me deixava satisfeito. Agora estou parado. Alem do mais, gosto de futebol, e a inatividade me aborrece. Logicamente, já que no Palmeiras não passo de reserva, devo pensar em transferir-me para outro clube qualquer. Só por este motivo, que fique claro".

PERGUNTA — VOCÊ SE ADAPTARIA AO SISTEMA DO FLUMINENSE, OU SEJA MARCAÇÃO POR ZONA, NO CASO DE IR A SELEÇÃO BRASILEIRA?

RESPOSTA — SANTOS, medio direito da Portuguesa.



"Eu nunca atuei dentro dessa orientação e, por certo, no inicio haveria de estranhar. Faria muita força, no entanto, para corresponder e estou certo de que o conseguiria, pois defender as cores da seleção brasileira é uma honra que merece muito mais sacrificios do que essa simples dificuldade. No meu modo de vista pessoal, esse sistema, quando empregado com homens capazes, é eficiente, pode dar certo Prova disso é que foi com ele que Zezé Moreira levantou o campeonato carioca, vencendo diversos adversarios de categoria. Prefiro a marcação de homem por homem e não por setores, talvez devido ao costume. Todos podem ter certeza, porem, de que tudo farei para corresponder, caso for aproveitado."

PERGUNTA — O QUE JULGA ESTEJA FALTANDO AO SANTOS PARA SE TORNAR UM ESQUADRÃO COMPLETO?

RESPOSTA — BRANDÃOZINHO, centro medio luso.



"Os elementos de que o Santos dispõe em seu quadro são de boa categoria e creio que suficientes para a formação de um esquadrão. O quadro tem, aliás, feito figura brilhante no Rio-São Paulo. O que aconteceu contra nós, perdendo por 5 tentos a 1 é coisa do futebol. Pode acontecer a qualquer grande quadro. A meu ver, a unica coisa que falta para completar o quadro de Vila Belmiro é um numero maior de reservas à altura dos titulares. Homens que possam, em uma emergencia, substituir sem grande perda, um Antoninho ou um Helvio, por exemplo. Mesmo contra nós, o meia direita fez grande falta ao conjunto. Essa é a unica falha no Santos: falta de reservas. Os titulares são otimos e dignos de um grande esquadrão."

PERGUNTA: — Como surgiu seu apelido? Gosta ou não dele?

RESPOSTA: — FORMIGA.

"Acho que meu apelido surgiu como a maioria dos apelidos. No colégio, quando garoto. Um dia, começamos a "batizar-nos" mutuamente, e para mim calhou o "Formiga", não sei porque. A verdade é que vêm me chamando assim desde aqueles bons tempos, e acabei me acostumando inteiramente. Não sei se este apelido pode ter alguma influencia na minha carreira como futebolista. Creio, porém, que de qualquer modo, não pode ser uma influencia muito grande. A mudança de nome, não acredito, que possa modificar a carreira de um craque. O jogo é o que interessa, o resto não tem quase importancia".



PERGUNTA — Baltazar está fazendo falta?

RESPOSTA — LUIZINHO, MEIA DO CORINTIANS.

"Logicamente que está. Não quero com isso desmerecer dos demais companheiros, que têm se esforçado bastante, nem tambem que, com a presença de Baltazar, estariamos no primeiro posto do certame. Acontece, porem, que o nosso ataque vinha jogando com uma só formação há muito tempo, com os integrantes mais ou menos entrosados e, portanto, com possibilidades de bom rendimento. Depois, vieram as substituições forçadas, que os treinos não poderiam dar força coletiva imediatamente. Ademais, sabiamos como lançar o centroavante e agora temos que ter tempo para alcançar a desenvoltura indispensavel. Outra coisa que está tramando contra nós é o cansaço, eis que o campeonato foi duro e tivemos quase nenhum tempo de folga. Embora com o mesmo espirito de luta, o esfalfamento prejudica".

PERGUNTA: — Como formaria a seleção brasileira para o Panamericano?

RESPOSTA: — HELVIO.

"Não é tarefa facil. Os valores abundam nas diversas posições. Em todo caso, pode-se formar um esboço, baseando-se, principalmente, no que se vê neste Rio - São Paulo. Vamos á seleção: Para o gol, Osvaldo, do Botafogo, ou Manga, dois ótimos goleiros. A zaga ficaria bem com Mauro e Santos, este do Botafogo. Linha média: Nenê, meu companheiro, ou Santos, da Portuguesa. Brandãozinho e Pascoal. Ataque: Claudio, Antoninho, Zizinho, Odair (ou Pinga) e Rodrigues, ou Tite. Portanto, seria este, a meu vêr, um bom quadro para nos representar no panamericano".



PERGUNTA — O que preferia: ir para a seleção nacional ou fazer o giro com o clube na Europa?

RESPOSTA — MURILO, ZAGUEIRO CORINTIANO.

"Bem, o ser convocado para a seleção brasileira seria uma grande honra para mim, mesmo que fosse somente para integrar o plantel sem oportunidade de jogar. Creio que essa é a maior gloria de todo o futebolista. A excursão do Corintians a Europa tambem é motivo de alegria, eis que, alem do fato de irmos conhecer novas terras, tambem estaremos defendendo o nome esportivo do Brasil. Entretanto, não tive a alegria de ver meu nome entre os convocados para o selecionado nacional. A pergunta está portanto prejudicada nesse particular. Espero acompanhar o clube aos campos europeus e honrar por lá o futebol paulista e brasileiro. De qualquer maneira, teria sido uma grande honra integrar o plantel do "scratch" nacional".

Presente, passado e futuro

SANTOS E NENÊ



O leitor que estiver interessado em conhecer alguns aspectos intimos ou ainda desconhecidos de sua existencia, por intermedio da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL que o Professor Ramayane se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo tambem incluir pseudonimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.

DJALMA DOS SANTOS — 27-2-929.

PERSONALIDADE: Tem instintos primarios acentuados. E' prudente. Por momentos perde o controle e demonstra ser rancoroso. Cerebral, romantico e sentimental. Custa a gostar de uma moça, mas quando gosta é para casar. Um pouco timido, mas de carater firme e constante. Quando quer uma coisa não descansa até alcançá-la. Exprime-se com facilidade. Altivo e distante. Honestissimo.



PASSADO — Tendo nascido com boa estrela, sempre teve bom exito em tudo que empreendeu. Tem tido, tambem, grande sorte em relação ao sexo oposto.

FUTURO — Sua boa sorte o acompanhará sempre, até o fim da vida. Terá velhice prolongada e feliz.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de fevereiro a 22 de março.

DESFAVORAVEL — 22 de março a 22 de abril.

HERMINIO OLINTO DE CARVALHO — (Nenê, do Santos) — 23-4-919.

PERSONALIDADE: Elemento de destaque na profissão Leva a serio suas obrigações, desempenhando seus deveres com o maximo empenho e constancia. Não se descuida dos minimos detalhes Espirito progressista e renovador, prudente e precavido. Genio serio. Gosta de praticar o bem, é modesto, conformado, pacifico e carinhoso. Gosa de grande prestigio junto aos superiores, por ser prestimoso e desinteressado. Tem muita sorte na vida.



PASSADO — Muitas vezes foi sacrificado em favor alheio, mas nunca se revoltou com isso. Sempre se conformou com o que obteve. Um acontecimento desagradavel fê-lo mudar completamente de carater, ficando serio demais.

FUTURO — Auxiliado pela sua boa sorte e devido ao seu carater de elite, terá um futuro cheio de satisfações.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de abril a 22 de maio.

DESFAVORAVEL — 22 de maio a 22 de junho.

PASCOAL

SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS



DO QUE EU GOSTO:

de macarronada
de filme de mocinho
de meu bigode
de praia
de amigos sinceros
de São Paulo
de tangos
de Carlos Gardel
de programas de auditorio
de Ingrid Bergman
de Silvio Caldas
de um bom cigarro
de jogar futebol com chuva
do Santos
do Fluminense
de viajar
da Panamericana
de Libertad Lamarque
de boas roupas
de anedotas
de televisão
do mocinho dar no bandido
do "plac plac" dos tamancos

DO QUE NÃO GOSTO:

de novelas de radio
de charutos
de aranhas
de ficar careca
de filme de amor
de fados
de prepotencia
de falar nos penais
de sapato apertado
de tristezas
de cachaça
de não acabar o que comecei
de trocadilhos infames
de piadas sem sal
de cemiterios
de gente atrevida
de meia furada
de café amargo
de livros de amor
de filmes sem briga
da moça não ficar com o mocinho
de velho bancando o moço

CARTAZ DA SEMANA



Grande parte da segurança atual da defesa do São Paulo, se deve à sobranceria de Alfredo, no guarnecimento recuado. Jogador discreto, só é observado pelos que apreciam o jogo mais atentamente. Sem alarde, é efetivo e cobre seguidamente os claros que Bauer abre na marcação.

BIOGRAFIA
ANTONINHO

Antoninho Fernandes (Antoninho) nasceu em Santos, em data de 13 de agosto de 1922. Vai completar portanto 30 anos, mas continua figuran-



do na galeria dos melhores meias de S. Paulo e do Brasil. O seu inicio foi como o de todo os craques da pelota, nas praias santistas, nos quintais e nos campinhos da varzea. Não tinha clube mais sobressaia-se entre todos os garotos que batiam a bola de meia, pela facilidade e desembaraço com que agia. Depois, há cerca de quatorze anos atrás, ingressou num clubinho dos suburbios. O nome do gremio era todo especial, "sui generis" mesmo: Fura rede Futebol Clube. E o menino daquela epoca, o Antoninho como já era conhecido, era seu astro maximo. Sempre foi meia-direita, apreciado elos seus dotes incomuns no serviço de construção. Mas, não ficava só nisso, eis que, inumeras vezes, "furou as redes" adversarias, mercê de tiros violentos e bem dirigidos. No ano seguinte, em 1940 precisamente, ingressou no Clube Atletico Vili e foi pequena a espera até ingressar no Santos, onde se fez o grande jogador que todos conhecem. Uma carreira de onze anos no clube de Vila Belmiro, um verdadeiro patrimonio do futebol santista. Varias vezes foi convocado para a seleção paulista, embora ficasse na reserva, até que, em 51, integrou-a. Teve, porem, que ceder o lugar nas pelejas finais ante os cariocas. Teve seu periodo irregular, como acontece com todo e qualquer craque, mas quando ressurgiu, como agora no Torneio Rio-São Paulo, foi para demonstrar que continua sendo dos primeiros na posição. E' um craque na mais lidima expressão do termo e, apesar de veterano, ainda deixa para trás muita gente moça que por ai anda.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Qual a posição do craque da oftografia ?



1 — Centro medio
2 — Zagueiro direito
3 — Medio esquerdo
4 — Ponteiro direito
5 — Meia esquerda

2 — No São Paulo - Rio de 51, qual foi o resultado do jogo São Paulo vs. Flamengo/

1 — Empate 3 a 3
2 — Flamengo 4 a 1
3 — São Paulo 2 a 1
4 — Flamengo 1 a 0
5 — São Paulo 4 a 3

3 — Em que ano o Nacional começou a disputar o Campeonato Paulista?

1 — 1930
2 — 1939
3 — 1932
4 — 1928
5 — 1936

4 — O XV de Piracicaba entrou para a divisão principal em 49. Qual sua colocação no Campeonato desse ano?

1 — 4.o lugar
2 — 9.o lugar
3 — 7.o lugar
4 — 6.o lugar
5 — 8.o lugar

5 — Qual o maior titulo conquistado pelo craque antigo da fotografia ?



1 — Campeão paulista
2 — Campeão carioca
3 — Campeão mundial
4 — Campeão sul-americano
5 — Campeão brasileiro

6 — Quem é Olimpio Gabriel em nosso futebol oficial?

1 — Bibe
2 — Ceci
3 — Nené
4 — Muca
5 — Nena

7 — Qual o sobrenome de Moacir, atual meia do Palmeiras?

1 — Moreira
2 — Amaral
3 — Pinto
4 — Medeiros
5 — Silva

8 — Em que mês nasceu o craque da fotografia.



1 — Janeiro
2 — Fevereiro
3 — Março
4 — Abril
5 — Maio

9 — Qual foi o vencedor do São Paulo - Rio de 33, organizado pela F. B.F.?

1 — Flamengo
2 — Fluminense
3 — Paulistano
4 — Corintians
5 — Palestra

10 — Qual a maior derrota já sofrida pela Seleção Paulista, desde 1906 ?

1 — 6 a 0
2 — 7 a 1
3 — 8 a 0
4 — 5 a 0
5 — 7 a 0

11 — Qual o craque que tem o sobrenome de Pellicetti no futebol paulista ?

1 — Alfredo, do São Paulo
2 — Renato, da Portuguesa
3 — Rubens, do Palmeiras
4 — Nicacio, do Santos
5 — Idario, do Corintians

12 — Antonio Francisco é jogador de qual destes clubes?

1 — Portuguesa
2 — Santos
3 — Corintians
4 — São Paulo
5 — Palmeiras

13 — Qual a posição do craque da fotografia?



1 — Zagueiro
2 — Medio
3 — Ponteiro
4 — Meia
5 — Centro avante

14 — Dimas, atacante atualmente nas cogitações do Santos e Portuguesa, nasceu em qual destas cidades?

1 — Araxá
2 — Niteroi
3 — Barra Mansa
4 — Divinopolis
5 — Sorocaba

15 — Quem é Waldir Pereira no futebol carioca?

1 — Didi
2 — Esquerdinha
3 — Dequinha
4 — Lola
5 — Veludo

16 — O craque da fotografia está jogando atualmente no Torino. Quem é ele?



1 — Jepsson
2 — Palmer
3 — Florio
4 — Hjalmarsson
5 — Carapelese

17 — Quantos anos tem atualmente Pirilo, craque do Botafogo?

1 — 33
2 — 37
3 — 40
4 — 39
5 — 36

18 — Quantos jogadores compõem uma equipe de polo?

1 — Oito
2 — Quatro
3 — Cinco
4 — Seis
5 — Sete

19 — Entre oficiais e extras, quantos campeonatos sul-americanos já foram disputados até agora?

1 — 18
2 — 14
3 — 21
4 — 15
5 — 11

20 — Ele foi goleador do ultimo certame argentino, vencendo Albella pela diferença de um gol. Qual o seu nome?

1 — Valter Gomez
2 — Pizzutti
3 — Simes
4 — Vernazza
5 — Rosé

QUADRO DE RESPOSTAS

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

O TECNICO TEM CULPA



Abel Picabea estreou como tecnico palmeirense frente ao São Paulo. Mas, se por isso merece certa complacencia, pois ainda não teve o tempo suficiente para armar o quadro, demonstrou falta de espirito observador, não substituindo logo Moacir que lutava insanamente para mostrar o que era. Não foi ponta-de-lança objetivo. Não foi construtor. Richard deveria ter entrado, mormente porque é mais positivo no jogo alto e a linha do Palmeiras sempre perdeu nesses lances.

HOMEM DO MOMENTO



A ofensiva do Palmeiras há muito que não se encontra e atinge um rendimento que satisfaça cabalmente. Há confusão, há falta de entrosamento e praticidade. Rodrigues, no entanto, é sempre um homem lucido, que sabe o que faz com o balão. É o homem do momento, como premio à sua regularidade.

"Pintas" para a seleção
JAIR - PINGA - JACKSON

Grande abundancia existe na meia esquerda, para a formação do selecionado. E' nesta posição que, invariavelmente, se encontram os pontos altos dos ataques dos nossos grandes clubes. Vejamos os mais fortes candidatos:



JAIR — Sem duvida, é o que, por sua excelencia tecnica, reune maiores possibilidades. Jair é uma das exceções do futebol brasileiro e tem nessa sua singularidade, o fator primordial de sua relevancia: Age mais com o cerebro do que com as pernas. Ao mesmo tempo que corre, pensa, ou pensa mesmo parado. A maioria de nossos meias trabalha em sentido contrario, representando apenas um carregador de bola. E esse defeito, que se espalha tambem a outras posições, não se encontra em Jair. E' um cerebro que sempre tira proveito de uma situação. O maior problema é submeter-se Jair a uma linha rigida de disciplina e a um nivel alto de dedicação, com fibra e coração. Com isso, seria o titular.

PINGA — Embora terrivelmente irregular, será o dono do posto se, por contingencia da diagonal, precisarmos de um "ponta-de-lança" na esquerda. Isso dependerá, logicamente, de muitas outras coisas, de escalações progressivas vindas desde a zaga. Nesse tipo de jogo, não tem um concorrente mais serio em São Paulo. Igualar-se-ia o Ademir, se mantivesse sempre a mesma linha de ação. Está bem encaminhado.



JACKSON - Foi, praticamente, uma surpresa no campeonato. Estando muito tempo sem "chance" sequer no seu clube, quando apareceu, tornou-se dono absoluto do posto. E' da escola de Jair. Trama admiravelmente, apresentando constantemente uma inteligencia aguda e oportuna. Chuta tambem com precisão. Regular, rara foi a partida em que não se constituiu na peça mais efetiva do seu quinteto. Está no pareo.

CARBONE — Por ultimo, vimo-nos na obrigação de colocar Carbone, embora o goleador do campeonato não tenha mais ocupado a posição que lhe deu essa gloria. O seu primeiro turno, no entanto, não poderia ser esquecido. Alem do mais, afora Pinga, é o maior ponta-de-lança de São Paulo. Se no ataque da seleção for preciso um homem que faça exclusivamente gols, Carbone poderá até superar o meia luso. Prejudico-do pelo afastamento da posição no Corintians.

ESPETACULAR

Foram poucos os lances de feitura espetacular, no prelio, entre São Paulo e Palmeiras. O futebol foi pobre e não conseguiu agradar um espectador mais exigente. Uma jogada, no entanto, fulgurou sobremaneira. Teve dois protagonistas: Albella e Juvenal. O primeiro, recebendo a bola junto à lateral, controlou-a no peito, desceu-a no joelho e depois de controlar por duas ou três vezes, encobriu Juvenal que o enfrentava, aparando a bola nas costas do zagueiro. Este, porem, se virou rapidamente e arrebatou-lhe o balão com grande classe, com uma "puxeta". Pena é que o juiz apitou falta e estragou, erroneamente, uma bela jogada que não teve desfecho.

CURIOSIDADE

O São Paulo, no dia 4 de novembro, seguia a sua carreira de vitorias. O Comercial pagou desta vez, perdendo pelo elevado escore de 7 a 2, tendo o tricolor formado com a seguinte constituição: Caxambu, Squarza e Juarez; Lisandro, Lola e Orozimbo; Mendes, Paulo Hemedio, Remo e Leme.

ESTÁ BOM O BOTAFOGO

A partida Botafogo x Radium, jogada domingo ultimo em Ribeirão Preto tinha um significado todo especial. Tratava-se de uma autentica revanche que a "pantera" iria tentar contra o quadro que lhe tirou a grande chance de entrar na primeira divisão. Os botafoguenses tinham a espinha atravessada no pescoço, e domingo foi possivel arrancá-la. Jogando de maneira esplendida, impondo-se a partir dos dez primeiros minutos, o quadro local fez o que tanto precisava ter feito naquela celebre manhã em Pacaembu. A contagem classica de 3 a 1 é talvez pequena para expressar toda a superioridade que se viu em campo. O Botafogo deu provas de estar reestruturado. Jogando à base de velocidade e decisão, com um sistema tatico bem armado, os locais tiveram ainda em Leonardo o jogador ideal para servir de alavanca dentro do campo. Leonardo emprestou valioso auxilio à intermediaria, permitindo-lhe uma tranquilidade muito propicia para comandar o jogo o tempo todo, quase à vontade.

Xixico, por sua vez, conseguiu, à custa de continuas deslocações, confundir totalmente seu marcador, Jorge, que acabou sem saber a quem marcar. Andava atrás de Roque, de Luizinho, como barata tonta. Quando Leonardo abriu a contagem, tudo foi mais facil. O dominio tornou-se intensivo Xixico tirava Jorge da area e abria brechas por onde penetravam seus companheiros bem lançados. Leonardo mantinha o mesmo ritmo de ação, e a partida foi se transformando num espetaculo, devido à magistral atuação do conjunto botafoguense. Em sintese, os segredos da notavel vitoria local foram a vivacidade e velocidade no ataque, e a eficiencia da defesa, sempre atenta, a cortar pela raiz os poucos lances ofensivos engendrados pelos visitantes. Tanto assim que Fia no arco botafoguense não teve trabalho algum.

Fonseca e Kelé cumpriram otima atuação, o mesmo podendo se dizer de Nascimento e de Itamar dois autenticos baluartes. O medio direito teve um aparecimento auspicioso. O ataque primou por uma magnifica atuação coletiva, mas a rigor, deve-se destacar o trabalho de Leonardo, autor intelectual da vitoria. Dos seus pés partiram os lances mais agudos que acabaram por desbaratar o sistema defensivo contrario. Socorreu a defesa, permitindo que Nascimento se locomovesse com mais calma e precisão. Foi, sob todos os aspectos, uma revanche completa do "Pantera".

Eles no interior

CARVALHO

Sabe-se que o veterano beque do Garça nunca foi um colosso. Sua maior virtude talvez seja o espirito de luta. Embora dono de fisico privilegiado, nunca descambou para o jogo violento.

Ainda no ultimo domingo, foi um baluarte frente ao Bauru, que teve nele, uma barreira intransponivel. Formou com Maximo uma zaga de respeito. Carvalho, emprega sempre seus esforços no sentido da vitoria.

Se manter o mesmo diapasão dos ultimos encontros, seu clube estará bem servido, porque tanto ele, como Maximo desfrutam de forma excepcional. Maximo é mais moço e portanto, bem vigoroso.

Mocidade e experiencia a serviço de um grande clube.

Menção honrosa

BAURU

Num prelio de transcorrer equilibrado, o Bauru derrotou o Garça, pela contagem minima, tento de Nelsinho, que teve estreia feliz. O onze de Bauru, que este ano está montando verdadeiro esquadrão, se apresentou regularmente. Aos poucos vai produzindo melhor rendimento coletivo, sendo de esperar que até o campeonato, esteja rendendo dentro de suas possibilidades. A conquista de Nelsinho foi felicissima. O antigo ponteiro do Corintians, parece ter encontrado ambiente que desejava para seu melhor jogo. Pelo menos fez um primeiro tempo onde opôs sua maior classe. Substituiu bem Souzinha e o rendimento ofensivo em nada diminuiu.

ESSE PROMETE

ORESTES

O arqueiro do São Caetano está no melhor apuro tecnico, jogando bem. Pelo menos, no campeonato, e nos amistosos, vem atuando a contento. Frente ao Comercial, foi autor de boas intervenções, não deixando que sua meta fosse vasada uma vez sequer.

Apontamos seu nome, como do futuro, caso confirme as atuações dos ultimos encontros. Já jogou pela Portuguesa de Desportos, e, somente no São Caetano encontrou o verdadeiro jogo. Forma com Mosca e Dati, seguro trio final.

FERROVIARIA

Mesmo sem contar com uma equipe de primeira grandeza, o clube de Assis foi dono de uma performance das melhores, tendo-se em conta a classificação obtida no final do certame. Conseguiu por varias vezes derrotar os mais categorizados quadros do interior, num evidente esforço por manter uma campanha sugestiva. Seu quadro é formado na maioria por elementos jovens, tanto assim que alguns precisaram da opção dos pais. É uma equipe que prima pela mocidade, e que não poupa esforços por ver bem elevado o nome do clube. Entre os jogadores que obtiveram destaque estão Lindolfo, este magnifico arqueiro, figura de expressão durante a campanha inteira. Seu substituto atual, Sidnei, elemento cobiçado por varios clubes, é um digno continuador. Mingo, meia de ligação, constrói jogo com maestria. By é um ponta de lança com as mesmas carasteristicas de Carbone. É talvez mais classico porem falta-lhe experiencia. Paulo é outro jogador de futuro. Temos certeza que a Ferroviaria, terá um brilhante desempenho no campeonato deste ano. Ganhará a experiencia indispensavel, e então terá a recompensa justa a seus esforços.

NÃO QUER DESCER...

Todo este barulho que o Jabaquara está fazendo agora que está definitivamente condenado, é ridiculo. O que não pode ser remediado é melhor esquecer. O Jabaquara teve as mesma chances do Nacional, do Comercial e do Juventus, para ficar na primeira divisão. Deram-lhe até a absurda oportunidade de uma melhor de três, e não soube aproveitá-la. E agora, do fundo do poço, ergue a voz numa tentativa vã para se fazer ouvir, trazendo à tona comparações incriveis, lembrando o nome do São Paulo e da Portuguesa como equipes que, por não terem campo proprio, não deveriam permanecer na primeira divisão. Esqueceram-se os jabaquarenses que a Lei do Acesso foi feita para que o ultimo colocado desça, e não para que os clubes que não têm campo sejam afastados. A lei é clara. Deve ser obedecida. Todo este esforço tardio devia ter sido empregado quando ainda havia possibilidades de fugir à lanterna. Que se lembrem os dirigentes do Jabaquara: Nunca, em tempo algum, no mundo todo, um rabeira teve tantas facilidades para permanecer na primeira divisão.

Brilhante feito

S. CAETANO

O Comercial foi conhecer sua primeira derrota este ano frente ao aguerrido São Caetano, baqueando por 2 a 0.

A vitoria do quadro de Elzo, foi bastante valorizada, quando se sabe que o ex-benjamim possue atualmente otimo plantél e, que tão bem se houve no campeonato paulista, deixando para traz varias agremiações. O São Caetano, aproveitando-se das falhas apresentadas pelo adversario, em diversos setores, conseguiu uma vitoria justa e insofismavel, que premiou os esforços dispendidos pelos seus jogadores. Devemos considerar ainda, que o quadro está em plena armação para o proximo campeonato, e, mesmo assim, não notamos o desequilibrio muito natural nestas ocasiões. Habilmente soube como conduzir o prelio, deixando otima impressão. Elzo e Feijó foram os melhores, muito embora os demais tenham tido destaque.

UM CAMPEÃO

GUANXUMA

O veloz ponteiro do XV de Novembro, de Jaú, nasceu em Botucatu, onde iniciou sua carreira. Posteriormente, a Portuguesa de Desportos foi seu clube, onde não chegou a impressionar favoravelmente. Deixou o gremio do largo de São Bento, ingressando no campeão do interior em 1950, onde permanece até hoje. O interior é seu ambiente. Tpicamente interiorano, não se adapta à capital. É um exemplo tpico de Zezinho. Grande no interior, ineficiente na capital.

Foi o autor do tento que garantiu ao XV de Novembro o acesso à primeira divisão de profissionais. Deverá ser uma das principais figuras do seu onze no campeonato deste ano. Se confirmar tudo que fez no interior, poderá ser uma sensação.

EM EVIDENCIA

LEONARDO

Extraordinaria sua atuação contra o Radium. Lépido, destacando-se com um impecavel jogo de ligação, foi em ultima análise o arquiteto do triunfo botafoguense frente ao seu tradicional adversario. Além de distribuir jogo com perfeição, fez dois tentos de bonita feitura. Seu vai-vem de auxilio à defesa teve a virtude de permitir a esta o desafogo indispensavel para o apoio ao ataque. Se, por momentos esteve lento, cabe dizer que esta lentidão não lhe afetou o jogo, pois possuiu sempre discernimento suficiente para não perder tempo com manobras inuteis. E está em forma e deverá brilhar no campeonato se apresentar o mesmo ritmo que tem mantido.

Revelações

SIDNEI

O arqueiro da Ferroviaria, de Assis, foi um baluarte no campeonato. Agil, corajoso, conhecedor da posição, despontou como grata revelação, mercê de atuações que empolgaram. Sua maior partida, talvez, seja aquela frente ao São Bento, em que seu clube foi derrotado pela contagem minima. Nesse encontro, o arqueiro de Assis, entusiasmou aos proprios marilienses, que não lhe regatearam aplausos nas defesas mais espetaculares. Sua atual forma o recomenda muito, e, talvez baseado nisso é que pretende mudar de ares. Anuncia-se que virá fazer testes na Portuguesa de Desportos, que se mostra interessada no seu concurso.

Promessas de 52

CORINTIANS

O quadro de Santo André, a despeito da figura apagada que fez no torneio dos finalistas, uma vez mais, surge com possibilidades. O São Caetano aparece com credenciais. Optamos, no entanto, pelo Corintians, por uma questão de hierarquia. Apesar das dificuldades com que luta o campeão da zona sul, na estruturação do onze, há esperanças de que venha a se entrosar até o inicio do certame, colocando-se em condições de lutar de igual para igual. Seus pontos basicos são: Ivo, Orlando, Dias, Juper e Valdemar. O arqueiro foi um espetaculo no torneio, contradizendo as versões em torno do seu nome, segundo as quais estava no fim da carreira. Orlando e Dias, formam uma zaga solida, ao passo que Valdemar, é a mola propulsora do ataque. Se não fracassar, à exemplo do que aconteceu no torneio poderá fazer boa figura, isto porque, conta com um plantel dos melhores.

NELSINHO

O ponta esquerda fez seu aparecimento no Bauru frente ao Garça, jogando de forma aceitavel, cabendo-lhe o tento da vitoria em bonito estilo. Bem diferente daquele Nelsinho que estavamos acostumados a ver, considerando-se até, que não jogou na posição primitiva. Esteve em plano de relevo durante todo o prelio. Agil, com velocidade espantosa, deixou bem longe aquele ponteiro apatico e dispersivo que jogava no Corintians. Talvez, o ambiente do interior lhe dará maior vigor, voltando a ser aquele mesmo ponteiro de outros tempos. Grande aquisição, do Bauru, para esta temporada. Os torcedores de Bauru não se cansaram de elogia-lo durante o encontro frente ao Garça. Para sua felicidade, coube-lhe a autoria do gol da vitoria.

CASIMIRAS NOBIS
OFERECE UM CORTE DE CASIMIRA AO JOGADOR QUE FOR O PRIMEIRO A ACERTAR UMA BOLA NA TRAVE NO JOGO
PORTUGUESA vs. BANGU

PAGINA DOS CONSULENTES

MODESTO BINI (Capital) — Recebemos seus cupões e seu comentario sobre as botinadas do Vasco. E' isso mesmo.

GUSTAVO CARPENTIER (Santos) — A classificação final dos concorrentes ao campeonato paulista de 1951 foi a seguinte: 1.o — Corintians; 2.o Palmeiras; 3.o Portuguesa de Desportos; 4.o São Paulo e Santos; 5.o Guarani; 6.o Ponte Preta; 7.o Radium; 8.o Port. santista; 9.o Comercial; 10.o Juventus; 11.o XV de Novembro e Nacional; 12.o Ipiranga; 13.o Jabaquara. Esta resposta serve tambem para o Esportista Caipira, de Itapetininga.

LAURO SCHIRMER (Cachoeira do Sul) — A Portuguesa santista possui um conjunto homogeneo e aguerrido, que invariavelmente obtem boas colocações no certame paulista. No ano passado não foi tão bem, em virtude de ter vendido alguns bons jogadores. Seus melhores são Laercio, Olavo, Nelson, Cabeção e Vaguinho. Os dois primeiros são considerados revelações do futebol paulista.

FRANCISCO MARTINS MORENO (Santo André) — 1 — Com 30 jogos invictos, o São Paulo é o clube brasileiro que mantem a maior serie, em campeonatos. 2 — E' dificil informar com certeza. Podemos adiantar, entretanto, que o quadro do São Paulo, de 45-46, e o do Vasco, de 46-47, foram os mais perfeitos já montados no profissionalismo. 3 — Sua escalação para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Edson e Sarno; Julio, Pinga, Genê (Albella), Luizinho e Maurinho. Se é grande time? 4 — Edson é um craque ainda em embrião. Tem "pinta", chegando, por vezes, a lembrar Rui, mas não deve ser lançado já, pelo menos enquanto Alfredo estiver jogando bem. E' melhor para ele e para o clube. 5 — De fato, há jogadores demais no Canindé. A venda de alguns não faria mal. 6 — Há duas correntes no clube. Eis ai a razão dos dois programas radiofonicos, cada qual com uma orientação. 7 — Quando Lima e Canhotinho formavam a ala esquerda do Palmeiras, o meia era Lima. O ataque estava assim constituido: Lula, Artur, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. Foram campeões de 1947.

SERGIO BAKLANAS (Capital) 1) Bernardi foi cedido ao Comercial, por emprestimo. Já voltou ao São Paulo. 2) Olegario, do Jabaquara, é o mesmo que pertencia á Portuguesa Santista. O do radium é outro. 3) — Não foi em 35, mas em 29 que o Santos marcou 104 gols. 4) O senhor tem razão, quantoás duas respostas no Teste para os Catedraticos. 5) Informe osen endereço certo e o numero que lhe estamos devendo, 6) Seu quadro do Coritntians, com: Jaguaré; Jau e Jarbas; Jango, Juper e Julião; Jeronimo, Jackson, Jesus, Joane e Jonas.

100% SAMPAULINO (Bebedouro) — 1) Mauro é, indiscutivelmente, superior a Juvenal, embora seja este bom zagueiro. 2) Sua seleção: Muca; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão.

GLAUCO CAIO VICHI (Capital) — Excepcionalmente, publicamos seu palpite para a seleção: Muca; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

FABIO L. VICHI (Capital) — 1) Rodrigues é o melhor ponteiro esquerdo nacional. A seguir vem Nivio, Tite e Simão. 2) Noronha é mais tecnico: Dema é mais constante. 3) Laercio e Sergio são bons arqueiros. 4) Seleção com a inicial "A": Andu; Augusto e Arnaldo; Arati, Alfredo e Alaine; Alcino, Aquiles, Ademir, Antoninho e Alemãozinho.

MANOEL GOMES (Capital) — O jogo Corintians vsã Portuguesa de Desportos, realizado no dia 16 de setembro de 1934, segundo turno do campeonato paulista, foi interrompido quando faltava m12 minutos para o seu termino. O placarde acusava 1 a 1 quando o juiz, Silva Marques, acusou penal de Jau. O Corintians não se conformou e abandonou o gramado. Machado cobrou a falta, com o gol desguarnecido, e marcou.

PEDRO PIZZO (Capital) — Enviamos o numero pedido. Os numeros anteriores tambem foram remetidos. Disponha sempre.

MATHEUS DAMA CALDEIRA (Campos do Jordão) — 1) Baltazar está em condições de figurar na seleção paulista. 2) Sua seleção: Cabeção; Murilo e De Sordi; Santos, Brandãozinho Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Ping ae Simão.

NELSON MUCCI (Capital) — 1) Jair é superior a Pinga. 2) Claudio é mais experimentado; Julio é mais jovem. Ambos são grandes ponteiros.

JOSÉ GONÇALVES (Santos) 1) Não fornecemos fotografias de jogadores. Procure nos laboratorios fotograficos.

AFONSO A. CARDOSO (Capital) 1) Moreno atua indistintamente como construtor ou como ponta de lança. 2) Todos os sistemas são bons, quando se tem homens certos para os lugares certos. 3) José Poy é o nome do arqueiro do São Paulo. 4) Bauer já reformou contrato. 5) Rui já está de volta ao tricolor. 6) Encaminhamos sua carta a Mauro. Aguarde as respostas pela secção "O Fan Pergunta..."

OHANNES ESSERIAN (Valparaizo) — Encaminhamos suas perguntas a Bauer. Aguarde as respostas na secção "O Fan Pergunta..."

ANTONIO DIAS (Urupês) As idades pedidas: Rodrigues, 26; Richard, 21; Silas, 30 e Fabio, 24. Está bôa sua seleção brasileira com Castilho, Santos e Pinheiro; Bauer, Fiume e Dema; Claudio, Zizinho, Julio, Jair e Rodrigues.

SERGIO FERNANDES (Capital) — 1) O senhor está cheio de razão. Há certos criticos, no Rio, que chegam a dar pena. Já tivemos oportunidade de fazer referencias sobre os conceitos emitidos no recorte que nos mandou. É deixá-los, que não sabem o que dizem.

JURANDIR RODRIGUES (Capital) 1) — Sua sugestão é interessante. Estudaremos o assunto. Nosso proposito é bem servir os leitores.

ARLINDO SANCHES (Capital) As oponiões são livres e respeitaveis. Respeitamos a sua.

COSMO ZANI... (Capital) 1) — A seleção paulista de 1949 estava assim constituida: Mario (Oberdan); Saverio (Turcão) e Mauro; Touguinha (Bauer), Rui e Noronha; Friaça (Claudio), Liminha (Pinga), Baltazar (Nininho), Antoninho (Pinga) e Friaça. 2) — Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Muca e Mario; Laercio, Furlan e Poy; Sergio, Osvaldo, Barbosa, Oberdan e Ciasca.

LEITOR ESPORTIVO (Santa Rita) do Passa Quatro) — Tanto no Rio-São Paulo, como no campeonato paulista, a divisão das rendas se faz normalmente, isto é: deduzidas as despesas, metade para cada clube.

LUIZ BIMBATTI (Caieiras) — Sua pergunta foge à nossa alçada. Às suas ordens, como sempre.

ROMANCE... AVENTURA... ESPADA... que apaixonaram e ainda apaixonam milhões!
TYRONE POWER em A MARCA DO ZORRO com LINDA DARNELL BASIL RATHBONE
20th Century Fox
HOJE Rita SÃO JOÃO
Proibido até 10 anos
Bandeirante da Tela - Nac.
Rita CONSOLAÇÃO — PLAZA — PHENIX — HOLLYWOOD — SAMMARONE — RADAR — TROPICAL — RIALTO — SÃO JOSÉ — MODERNO

EXPIRA AMANHÃ AO MEIO-DIA

2 MIL CRUZEIROS DE PREMIO

Confirmado : três vencedores somente ! – A entrega do premio dar-se-á hoje às 14 horas – Todos devem comparecer, munidos de identificação – O que faltar, perderá direito ao premio – Cr$ 4.000,00 a cada um – O prazo para a proxima rodada expira amanhã, às 12 horas – Prazo mais dilatado para a semana vindoura – Maior chance para a turma do interior – Só computaremos os cupões chegados dentro do prazo – "Dura lex, sed lex" – Aguardem o novo cupão e remetam hoje ou amanhã até às 12 horas o referente à rodada de domingo

Terminamos a revisão de votos e permaneceram mesmo três vencedores, que são os seguintes:

PAULO SERGIO S. DE MELO — Rua Frei Caneca, 432.

MARIANA DE OLIVEIRA — Rua Santo Amaro, 563.

MIGUEL MARÇAL COSTA — Rua Sepetiba, 20

os quais deverão comparecer hoje, às 14 horas, impreterivelmente, à nossa redação, munidos de identificação, a fim de receberem o premio. Na conformidade das Bases, o total de Cr$ 12.000,00 será dividido equitativamente pelos três, cabendo a cada Cr$ 4.000,00. Repetimos o que dissemos na edição de terça-feira, que é obrigatorio o comparecimento dos vencedores, eis que, aquele que não o fizer, corre o risco de perder o direito à sua parte.

Ressaltamos tambem que muitos votos ficaram sem apuração, em virtude de terem chegado fora do prazo, não só devido a atrazos do Correio, como porque foram colocados por baixo da porta da redação. Tais fatos não podem se repetir, eis que prejudica o votante, que perde as possibilidades de competir.

Está em vigor um novo cupão e o prazo, como sempre, expira amanhã às 12 horas. O premio é de Cr$ 2.000,00, que pode se acumular para Cr$ 4.000,00 e assim por diante. Com relação aos votantes do interior, temos a esclarecer que, da proxima vez, vamos estender o prazo para 15 dias, dando maiores oportunidades a todos. Convem, no entanto, que remetam seus votos imediatamente ao recebimento do jornal, a fim de que estes cheguem dentro do prazo e coloquem os remetentes em situação de disputar o premio. Não poderemos, como citamos antes, computar os cupões chegados após o encerramento da urna ou do prazo estabelecido. Não nos cabe culpa pelos atrasos verificados, enquanto, por outro lado, não poderemos agir com os atrasados favoravelmente, em detrimento dos que olharam com tempo a questão. Temos o maximo prazer em receber o maior numero de votos possivel, mas, dentro do prazo. Estamos seguindo o "dura lex, sed lex". As bases do Concurso serão seguidas estritamente. E nem poderia ser de outro modo. A ser assim, não teriamos tomado a iniciativa, feita em proveito do leitor. Mas, daquele que age em hora e em tempo.

Aguardem o proximo Cupão, que será publicado na terça-feira, dia 21. E remetam imediatamente o voto, pois o tempo será maior e com enormes probabilidades para todos.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1 — 4 — Ponta direita (Muccinelli)
2 — 2 — Flamengo, 4 a 1
3 — 5 — 1936
4 — 3 — 7.o lugar
5 — 4 — Campeão sul americano (1919 — Heitor)
6 — 1 — Bibe
7 — 2 — Amaral
8 — 4 — Abril (dia 17, 1922 — Murilo)
9 — 5 — Palestra
10 — 2 — 7 a 1 (frente ao Torno em 1914)
11 — 3 — Rubens, novo do Palmeiras
12 — 1 — Portuguesa (Nininho)
13 — 4 — Meia (Sanchez, do Banfield)
14 — 4 — Divinopolis (Minas Gerais)
15 — 1 — Didi, do Fluminense
16 — 4 — Hjalmarsson (meia esquerda)
17 — 2 — 37
18 — 2 — Quatro
19 — 3 — 21
20 — 4 — Vernazza, do River Plate

CUPÃO

6.a RODADA

BOTAFOGO ...... VS. PALMEIRAS ....
PORTUGUESA ... VS. BANGU ....
VASCO .... VS. SANTOS ....
CORINTIANS ...... VS. FLAMENGO ....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

MUNDO ESPORTIVO MUNDO ESPORTIVO MUNDO ESPORTIVO MUNDO ESPORTIVO MUNDO ESPORTIVO MUNDO

MANDEM HOJE OS PALPITES E GANHEM OS 2 MIL CRUZEIROS DESTA SEMANA

CUPÃO PAG. 15



Mundo ESPORTIVO

ANO VI — São Paulo, Sexta-feira, 14 de Março de 1952 — NUM. 330

PINGA

O HOMEM

DAS HO[illegible]

MAIS DIFICE[illegible]...

FAVORITA A PORTUGUESA

OS CRAQUES DO CORINTHIANS EM DECLARAÇÕES A REPORTAGEM FORAM UNANIMES EM AFIRMAR QUE A PORTUGUESA REUNE AS MELHORES POSSIBILIDADES DE LEVANTAR O RIO-SÃO PAULO. [illegible]